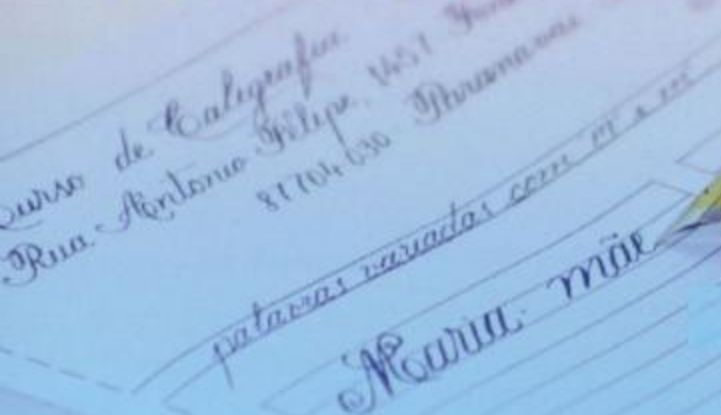


**Realize seu sonho, faça de sua letra uma arte em
apenas 40 horas de treinamento**

Manual de Caligrafia



Auto Explicativo

Manuscrito Cursivo Itálico
Letras Sombreadas - Letras Tipo Caixa Alta

Antes

Há cerca de 3500 anos, provavelmente, os sacerdotes da Babilônia começaram a registrar o número de ovelhas e vacas que se enviavam ao templo por meio de figuras desenhadas em argila úmida.

Depois

Foi muito difícil aos primeiros homens expressar seus pensamentos por processos ideológicos, porque suas mensagens poderiam ser interpretadas diversamente por leitores diferentes. A necessidade de...

Nota do autor.

O manual de aperfeiçoamento em caligrafia, foi elaborado originalmente em 1993, de forma artesanal, para atender nossos alunos em sala de aulas.

Posteriormente, devido ao grande sucesso e facilidade no aprendizado, foi adaptado para a forma auto explicativa, possibilitando assim, a realização do Curso de Caligrafia, também à distância.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, ou utilizada de qualquer forma ou por qualquer método, eletrônico ou mecânico sem autorização por escrito do autor.

ÍNDICE

Caligrafia	3
Pequena história do alfabeto	4
Pictografia – caracteres cuneiformes	6
Desenvolvimento e evolução do alfabeto	7
Exemplo de escrita de diferentes povos	8
O grama no manuscrito	9
Dinâmica	9
Segredos do Manuscrito Cursivo Itálico	10
Instruções ao aluno	11
Exercícios grafomotores	12
Exercícios com letras minúsculas	32
Exercícios com letras maiúsculas	40
Exercícios com palavras variadas	48
Exercícios com nomes diversos	74
Exercícios com frases diversas	75
Exercícios com números e sinais gráficos	78
Exercícios com letras sombreadas	79
Exercícios com frases diversas em vários tamanhos de letra	81
Exercícios com letras do tipo caixa alta	82
Informações	89

Curso de Caligrafia

Caligrafia

Manual Auto Explicativo
Manuscrito Cursivo Itálico

CALIGRAFIA

Em sentido lato, o vocábulo (do grego - kallos + graphos, “ beleza” + “escrita”) designa a escrita manual em que predominam as qualidades de elegância, uniformidade e beleza.

Em sentido restrito, contudo é freqüentemente empregado para nomear a arte ou produto de arte dos profissionais da escrita manual - *os calígrafos*.

Exemplo das obras dos calígrafos são manuais destinados ao ensino da escrita manual. Os mais antigos desses manuais, o de Ludovico Degli Arrighi, conhecido como Vicentino (Roma 1522), achava-se vazado num tipo de escrita semiformal, que iria dominar a caligrafia até o fim do século XVI. Já então estavam quase restritos à correspondência diplomática e aos diplomas legais.

Nos séculos XVII e XVIII, o crescimento do intercâmbio comercial entre os países europeus, sobretudo França, Holanda e Inglaterra, determinaria o aparecimento de um tipo de caligrafia mais prático, baseado antes nas formas romanas que nas góticas.

É dessa caligrafia comercial que nasce no século XIX, a forma popular ainda hoje denominada simplesmente escrita. No século XX verificou-se uma renovação da caligrafia, a princípio na Inglaterra com a obra de Edward Johnston, e a seguir na Alemanha com Rudolf Koch.

Pequena história do alfabeto.

(Do grego *alfa* “a” e *beta* “b”) Conjunto de símbolos ou caracteres que representam os sons de uma língua. As letras representam, ainda que imperfeitamente, os sons da fala, ou soídos, ou fonemas. As do alfabeto português, de maneira idêntica às das línguas que procedem do latim, baseiam-se no alfabeto romano, que data aproximadamente de 2.500 anos.

As letras maiúsculas, mais antigas, são praticamente iguais às usadas nas inscrições romanas do século III a.C.; as minúsculas se assemelham bastante às romanas cursivas, que surgiram para tornar mais rápida a escrita.

Os homens, em eras remotas, muito antes de se inventar o alfabeto, registraram alguns acontecimentos e comunicaram uns aos outros as suas idéias, valendo-se de desenhos. Esses, porém, em sua maioria, eram obras de arte, e não escrita. Quando, entretanto, começaram a traçar figuras com o fim de comunicar alguma idéia, ou mensagem, então já não faziam arte: começaram a escrever. Tal escrita, praticada de fato por inúmeros povos primitivos, desenvolveu-se enormemente entre os babilônios e egípcios, e veio a ser a origem da escrita chinesa atual.

Há cerca de 3.500 anos, provavelmente, os sacerdotes da Babilônia começaram a registrar o número de ovelhas e vacas que enviavam ao templo por meio de figuras desenhadas em argila úmida.

Essa escrita chamava-se cuneiforme, ou em forma de cunha, porque cada traço do desenho tem o aspecto de cunha.

Trabalhavam com um instrumento geralmente metálico, a modo de estilete, a que os romanos chamavam *estilo*. Primitivamente a imagem de um *pé*, p.ex., indicaria o verbo *andar*.

Foi a fase da escrita que se chama ideográfica (idéia figurada). As figurações usadas para o trânsito de veículos, como crianças, setas, cruzamentos, bem como o crânio sobre duas tíbias, que se vê nos frascos de veneno, são exemplos modernos desse tipo de inscrições.


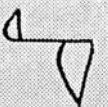
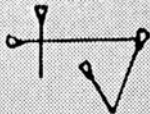








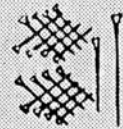


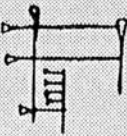
Foi muito difícil aos primeiros homens exprimir seus pensamentos por processos ideológicos, porque suas mensagens poderiam ser interpretadas diversamente por leitores diferentes. A necessidade de precisão foi aperfeiçoando o método. Os símbolos começaram a representar combinações de sons. Se a palavra que servia para exprimir a idéia de *perna* era, por hipótese, “ig”, a figura de uma perna, representaria então o som “ig”, onde quer que ele venha a ouvir-se. Assim iniciou-se a fase silábica, que os babilônios e chinês jamais conheceram.

Os egípcios decoraram os seus monumentos com uma combinação de pictogramas e ideogramas. Os gregos chamaram a essa escrita “hierógrifos”, ou “gravação sacra”, (também dizemos em português jeróglifos). Chegaram a utilizar 24 sinais, que eram como consoantes auxiliares dessa escrita. Infelizmente nunca perceberam a importância da invenção, a qual fazia inútil todos os pictogramas até então em uso. Quem queria escrever, tinha que empregar grande número de desenhos, cada um dos quais representava um ou mais objetos, ou sílabas. Entretanto, o uso do alfabeto, que logo sobreveio, reduziu o número de sinais a cerca de duas dúzias, com as vantagens da precisão.

Não é muito difícil esboçar a história do alfabeto, desde os tempos em que surgiu nas mais antigas inscrições gregas. Mas o que diz respeito ao período pré-helênico, ainda é nebuloso. Os nomes gregos das letras (*alfa, beta, gama etc.*) sugerem a origem semítica. Assim em hebraico a primeira letra do alfabeto se chama *aleph*, a segunda *beth*, a terceira *ghimel* etc. Existem várias suposições acerca do alfabeto semita. Alguns autores o entroncam na escrita egípcia: outros o derivam da Babilônia, ou mesmo de Creta. Daí teria sido levado à Palestina pelos filisteus, modelo dos fenícios. Destes é que teriam chagado aos gregos.

As inscrições gregas mais antigas datam do séc. VI a.C., e são coríntias e atenienses. A maioria das cidades gregas desenvolveu seu próprio critério, introduzindo novas e variadas letras, algumas das quais ficaram definitivas como as letras-vogais. Só no séc. IV a.C. é que se conseguiu unificar o alfabeto que ainda hoje perdura, de 24 caracteres.

As letras gregas, com alterações e acréscimos, foram transmitidas aos povos da Europa ocidental através do alfabeto latino. Deste procede o alfabeto português. O alfabeto eslavo, de 36 letras, procede do grego.

<i>Pictografia original</i>	<i>Pictografia de estilo cuneiforme</i>	<i>Babilônio antigo</i>	<i>Significado original ou derivado</i>
			ave
			asno
			grão
			horto
			arar

Esta ilustração mostra o desenvolvimento de alguns caracteres cuneiformes. As figuras primitivas foram riscadas, raspadas em superfície apropriada. Mais tarde, com a invenção do estilo, traçavam-se os desenhos em argila branda.

Manuscrito Cursivo Itálico

CANANEU-FENÍCIO	GREGO ANTIGO	GREGO CLÁSSICO E MODERNO	LATIM	PORTUGUÊS
𐤀 𐤁	Α	ALFA A α	A a	A a
𐤂 𐤃	Β	BETA B β	B b	B b
𐤄	Γ	GAMA Γ γ	C G c g	C G c g
𐤅 𐤆	Δ	DELTA Δ δ	D d	D d
𐤇 𐤈	Ε	EPSILO Ε ε	E e	E e
𐤉	Υ	DIGAMA Ϝ ϝ	F f	F f
𐤊 𐤋	Ζ	ZETA Ζ ζ	Z z	Z z
𐤌 𐤍	Η	ETA Η η	H h	H h
𐤎	Θ	TETA Θ θ		
𐤏	Ι	IOTA Ι ι	I J i j	I J i j
𐤐 𐤑 𐤒	Κ	CAPA Κ κ	K k	
𐤓 𐤔	Λ	LAMBDA Λ λ	L l	L l
𐤕 𐤖	Μ	MI Μ μ	M m	M m
𐤗 𐤘	Ν	NI Ν ν	N n	N n
𐤙 𐤚 𐤛	Ξ	XI Ξ ξ	X x	X x
𐤜 𐤝	Ο	ÔMICRO Ο ο	O o	O o
𐤞 𐤟	Π	PI Π π	P p	P p
𐤠 𐤡 𐤢	Σ	SAN Σ σ		
𐤣 𐤤 𐤥	Φ	COPA Φ φ	Q q	Q q
𐤦	Ρ	RÓ Ρ ρ	R r	R r
𐤧	Σ	SIGMA Σ σ	S s	S s
𐤨	Τ	TAU Τ τ	T t	T t
		HIPSILO Ϝ ϝ	UVY uvy	UV u v
		FI Ϟ ϟ		
		QUI Ϡ ϡ		
		PSI ϣ ϛ		
		ÔMEGA Ω ω		

O quadro acima dá idéia do que tenha sido o desenvolvimento e evolução do alfabeto desde os seus primórdios. Note-se que algumas letras gregas caíram em desuso no próprio grego (digama, san e copa); mas a primeira e a última delas foram aproveitadas no alfabeto latino. Também o Z e o K deixaram de ver-se em latim. No latim o H deixou de representar a vogal longa e passou a valer como consoante aspirada; no português, porém, é mudo: ou é letra etimológica, mantida pela tradição, ou elemento dos dígrafos CH, LH, NH. No latim houve, em alguns casos, substanciais alterações do desenho, e mudanças de ordem.

Manuscrito Cursivo Itálico

Exemplos de escrita de diferentes povos. (1) Índios americanos. (2) Egípcios. (3) Chineses. (4) Hebreus. (5) Árabes. (6) Gregos. (7) Romanos em inscrições. (8) Romanos em manuscritos (escrita uncial). (9) Russos.



O alfabeto latino possui 21 letras. Caiu o K em desuso, mas em compensação introduziu-se o G, J e V que eram desenhos variantes de I e U.

O alfabeto português consta de 23 letras.

Maiúsculas: A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X, Z.

Minúsculas: a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x, z.

Nos dicionários admitem-se ainda, por causa de estrangeirismo, K (depois de J), W (depois de V), Y (depois de X), ou em minúsculas: k, w, y.

Na idade média, pouquíssimas pessoas sabiam ler e escrever, sendo tal encargo, cometido aos monges e aos escrevedores públicos. A escrita por eles produzida – bem de acordo com o espírito da época – era rebuscada de adornos e ornamentos, consequência da sujeição às escolas caligráficas e da fragilidade dos instrumentos escritores existentes.

Com o advento da pena metálica, o punho ganhou maior segurança e rapidez o que, facilitando o gesto gráfico, proporcionou a simplificação da escrita ao possibilitar a ligação das letras entre si, que hoje chamamos de escrita cursiva, originária da Itália, inventada pelo impressor veneziano *Aldo Manúcio*, que passou a desenvolvê-la em 1494, e oficialmente foi utilizada em 1501 em suas edições.

Chamada também itálica, por sua origem italiana que é um tipo de letra inclinada para a direita. Passam a chamar escrita itálica, todos os tipos de manuscrito em posição inclinada, surgindo daí a denominação Manuscrito Cursivo Itálico.

O GRAMA NO MANUSCRITO

O grama é considerado como o registro resultante da execução de um gesto gráfico realizado sem mudança brusca de sentido.

DINÂMICA

O grama é executado mediante o emprego simultâneo de duas forças: **pressão e progressão**. À exceção do ponto que, teoricamente, pode ser produzido apenas com a utilização da pressão, os demais exigem a aplicação de ambas.

PRESSÃO – É a força que provoca o contato do instrumento escritor com o suporte. No manuscrito cursivo itálico, - traço forte de cima para baixo.

PROGRESSÃO – É a força que impele e faz deslocar o instrumento escritor na execução de um escrito e sem a qual o grafismo produzido, não passaria de um simples ponto.

No manuscrito cursivo itálico, - traço fraco de baixo para cima.

Na execução do Manuscrito Cursivo Itálico, as duas forças encontram-se presentes em todos os exercícios.

O resultado da utilização dessas duas forças – **pressão** e **progressão** constitui a DINÂMICA,

O estudo dinâmico tem sua aplicação prática através da observação do claro – escuro e da espessura apresentada pelos traços que compõem um grafismo.

Assim, quando se constata a ocorrência de um traço espesso e de tonalidade escuro, conclui-se que, naquela passagem, a intensidade da pressão foi superior à da progressão, o que em linguagem grafotécnica se traduz por: passagem ou trecho com o comando da pressão.

Se, ao contrário, o traço se apresenta delgado e com tonalidade clara, diz-se que o comando esteve, naquela passagem, com a progressão, isto porque a intensidade dela superou a da pressão.

PARA UM MANUSCRITO PERFEITO, DEVE-SE OBSERVAR OS 3 SEGREDOS BÁSICOS:

1. **FORMATO** - o formato das letras assemelha-se a um paralelogramo (retângulo inclinado para a direita, entre 120 a 130 graus), altura maior que largura;
2. **DINÂMICA** – todos os traços utilizados na execução das letras, quando feitos de cima para baixo, devem ter uma intensidade forte, e os traços feitos de baixo para cima, intensidade fraca, apresentando assim, o claro e o escuro da letra, proporcionando beleza e elegância à escrita;
3. **UNIFORMIDADE** - Observar inclinação, igualdade e distância entre as letras.

Prezado aluno!

Ao iniciar o Curso de Caligrafia, faça uma leitura da parte teórica, e grave principalmente os três segredos básicos do Manuscrito Cursivo Itálico.

Os primeiros exercícios (01 a 20) são chamados de grafomotores ou básicos, auxiliares na formação de todas as letras do alfabeto, portanto procure reproduzi-los fielmente, observando: tonalidade **forte** e **fraco** (pressão e progressão); inclinação e distância constante entre os traços.

Com o manual inclinado para a esquerda, inicie seu curso pelo exercício grafomotor número 01 e não passe para o exercício seguinte sem ter concluído o anterior.

Os exercícios de número 01 a 62, as páginas são divididas em duas partes, execute primeiro os exercícios do lado esquerdo e depois do lado direito da página, observando sempre o modelo padrão constante de cada página.

Utilize lápis **5 B** ou **6 B** nos exercícios números 01 a 52. Nos exercícios seguintes, observe os dizeres no alto das páginas, indicando o tipo de instrumento escritor a ser utilizado.

Procure apontar o lápis com estilete ou lâmina, o que dará maior firmeza ao grafite, deixando uma ponta de 5 mm..

O instrumento escritor deve ser seguro entre o polegar, indicador e médio, conforme ilustração da capa, sem apertar os dedos, usando o indicador para pressionar e fazer os traços fortes.

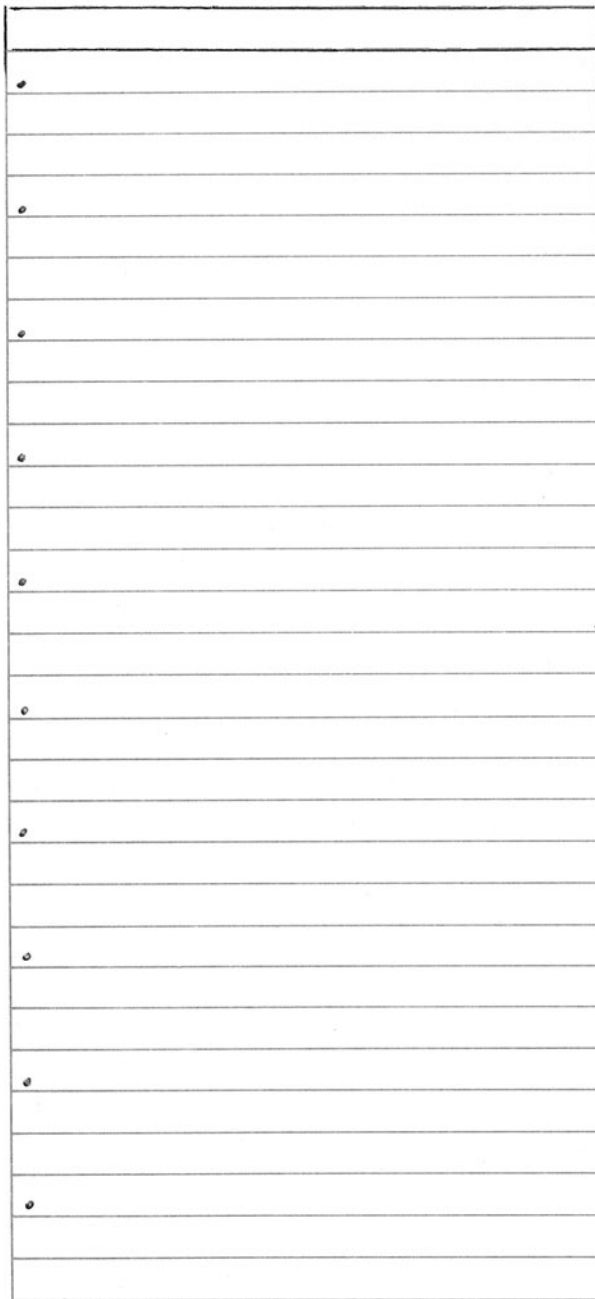
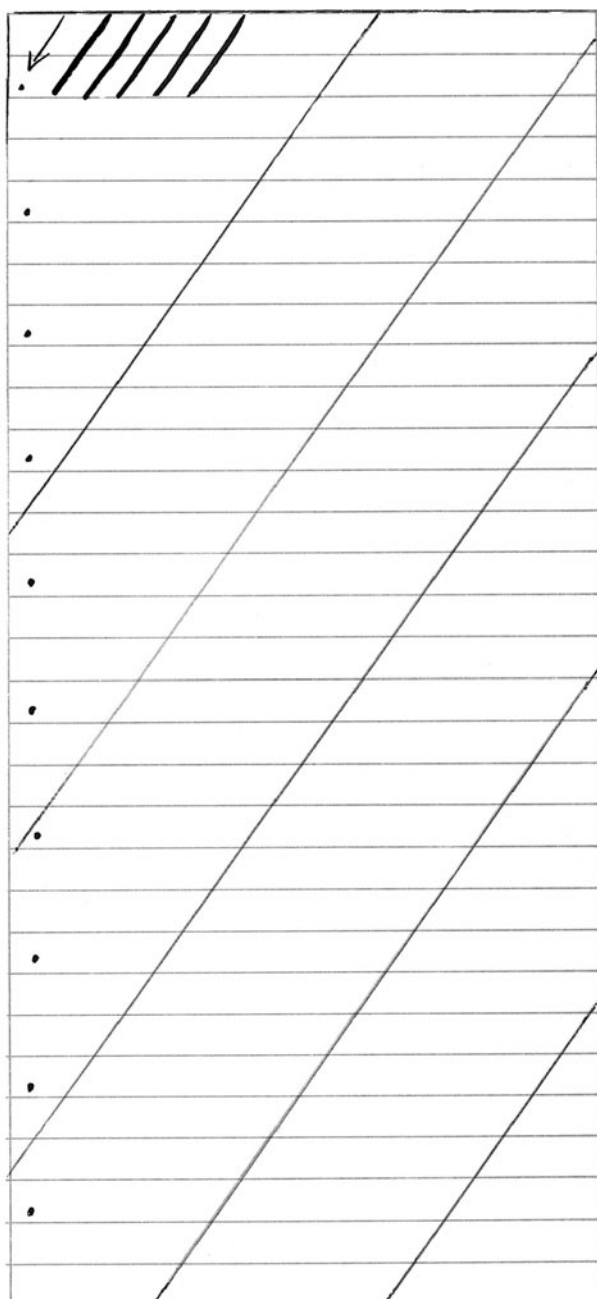
No início do curso, exercite no máximo duas horas por dia, após a primeira semana pode aumentar o tempo, desde que não exceda a três horas diárias.

Repita em folha a parte os exercícios que apresentarem maior dificuldade.

Obrigado e bom curso para você.

Forte - → 

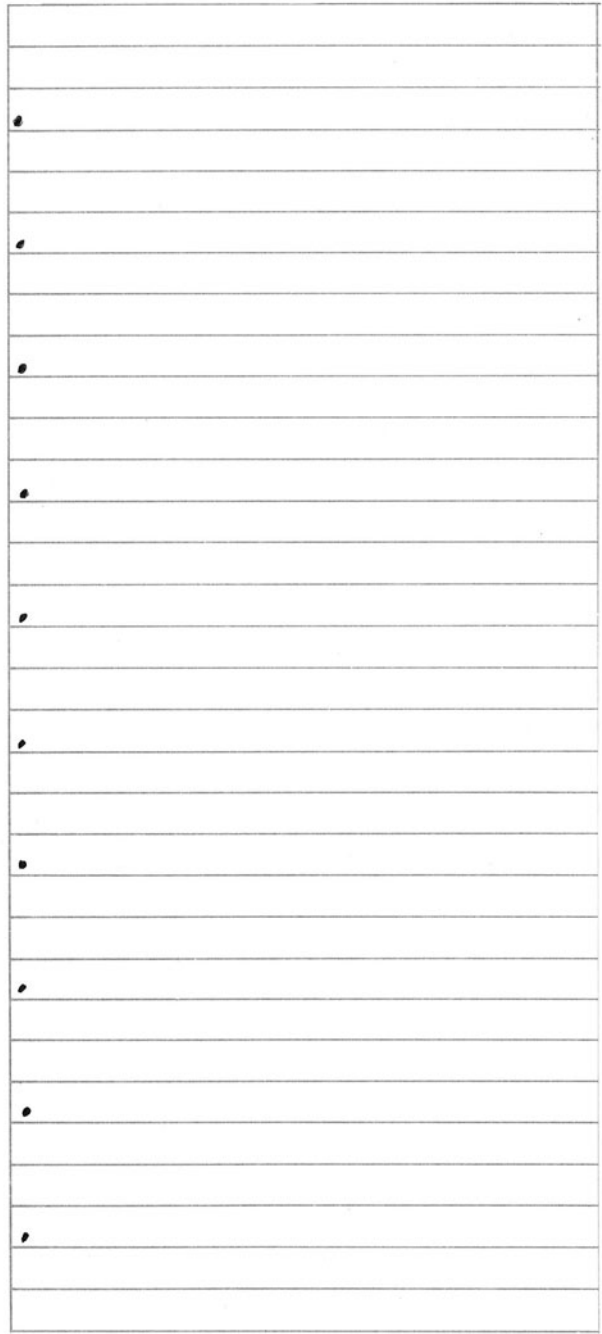
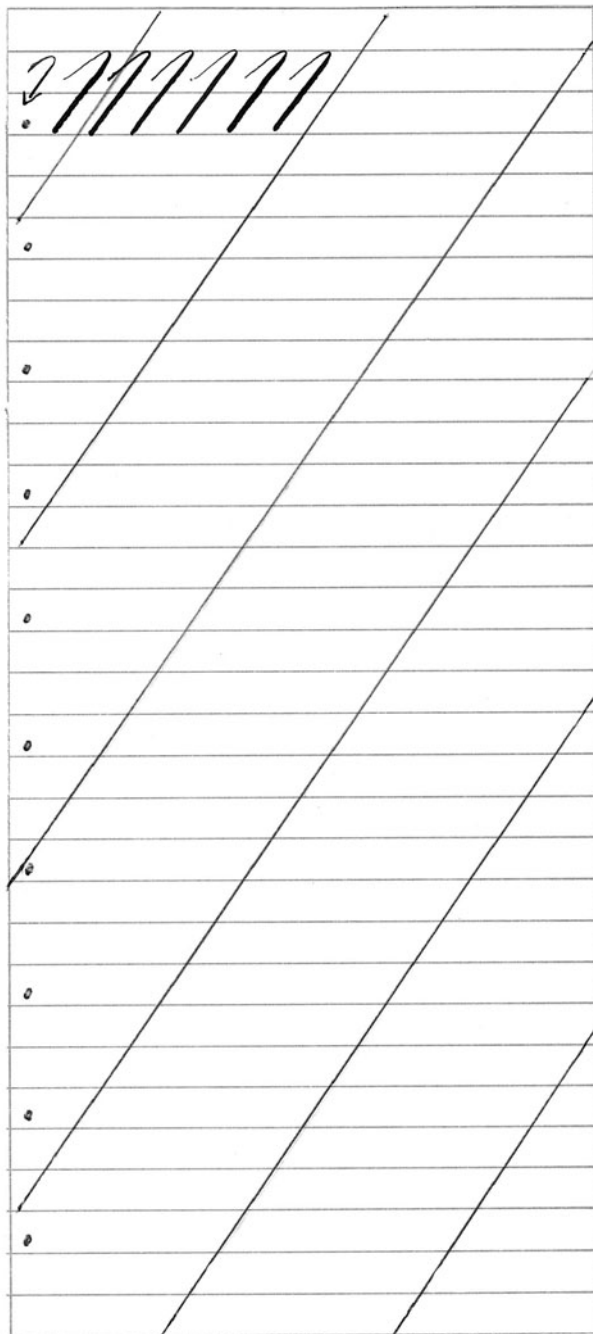
Copiar os exercícios, usando lápis 5 B ou 6 B, observando inclinação e distância entre os traços.



Escreva seu nome e data no início de cada exercício.

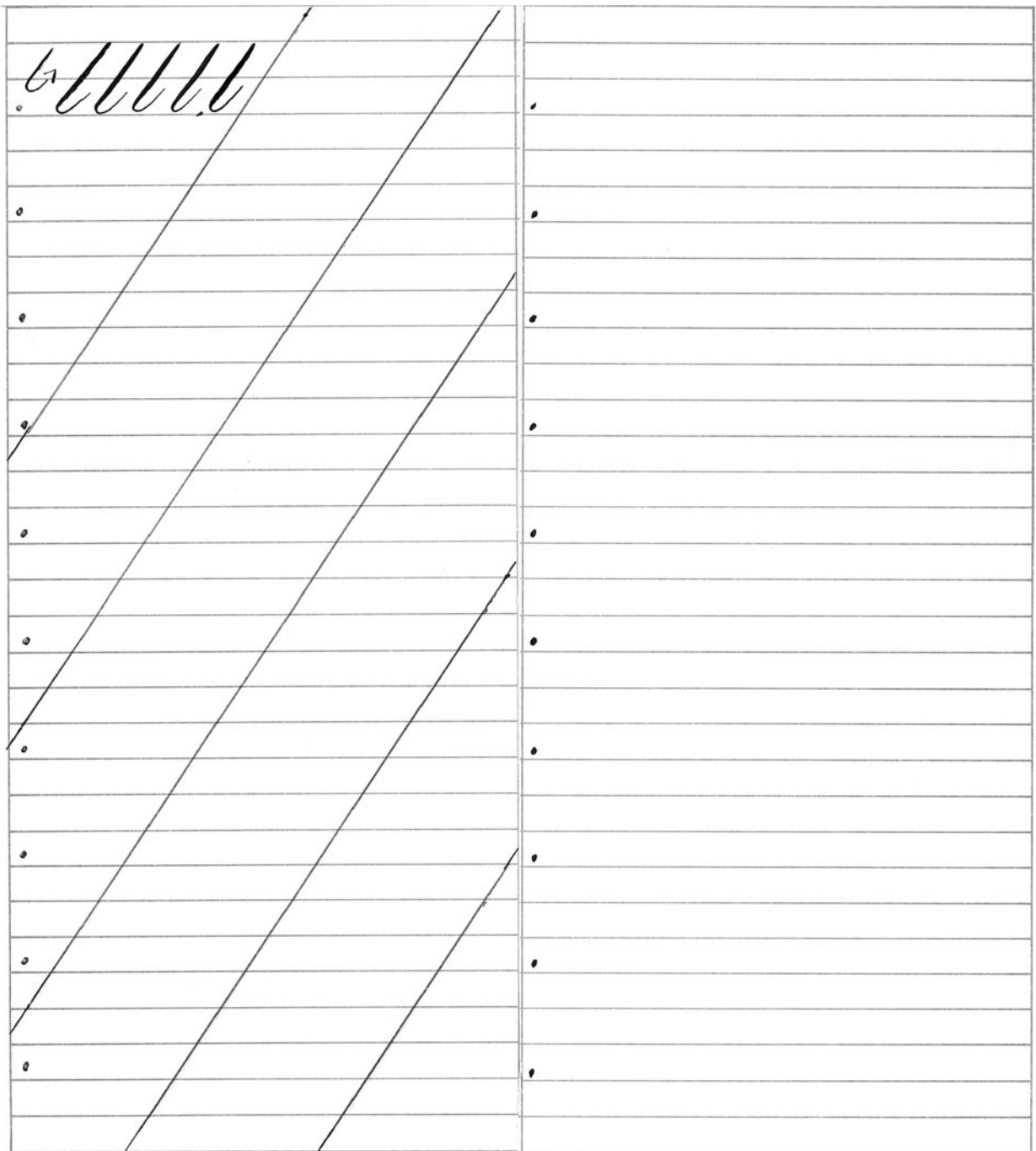
Nome: _____ data ___ / ___ / ___

Fraco - → *1*
← - Forte

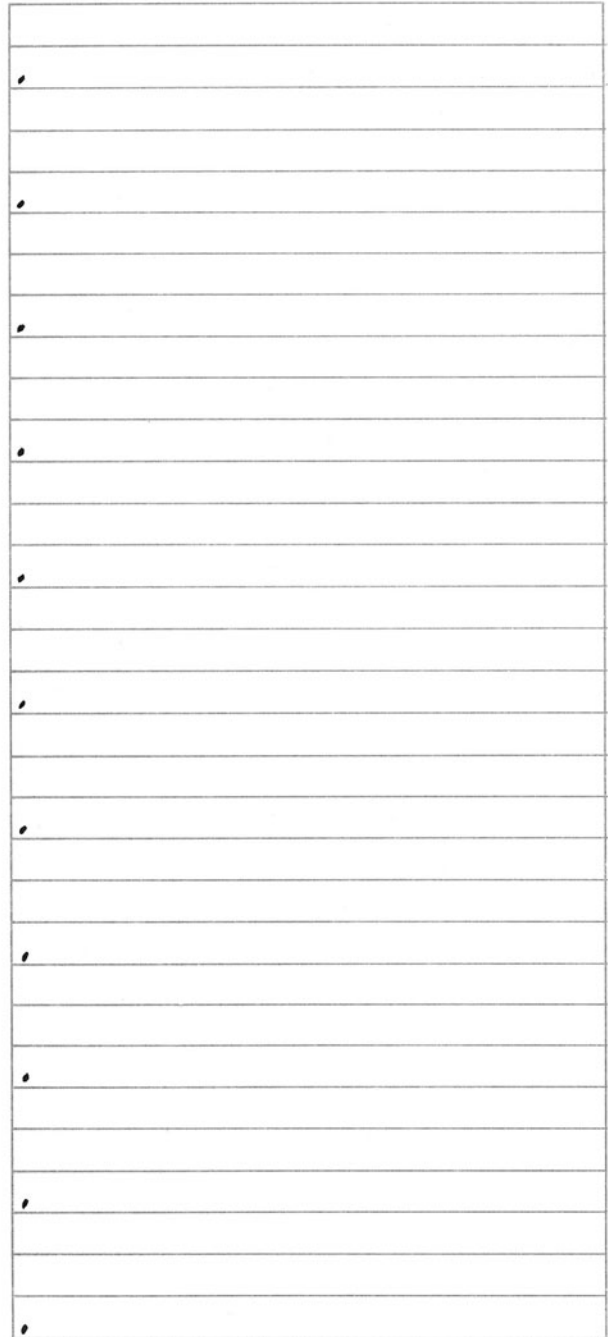
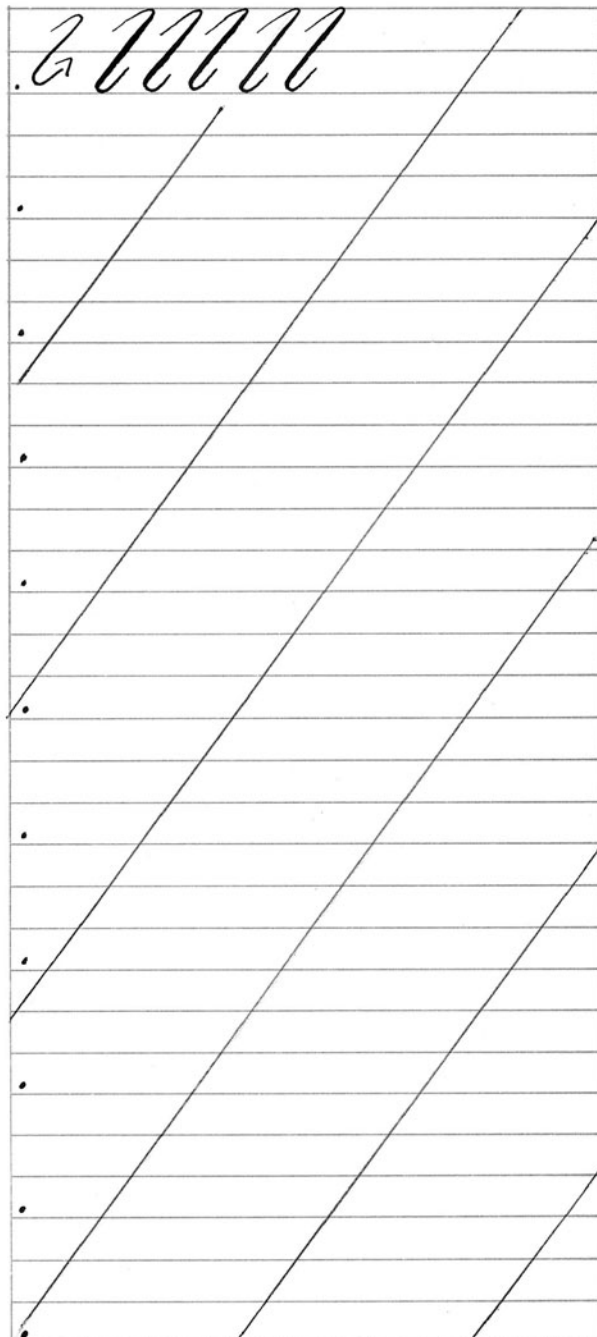


Nome: _____ data ___ / ___ / ___

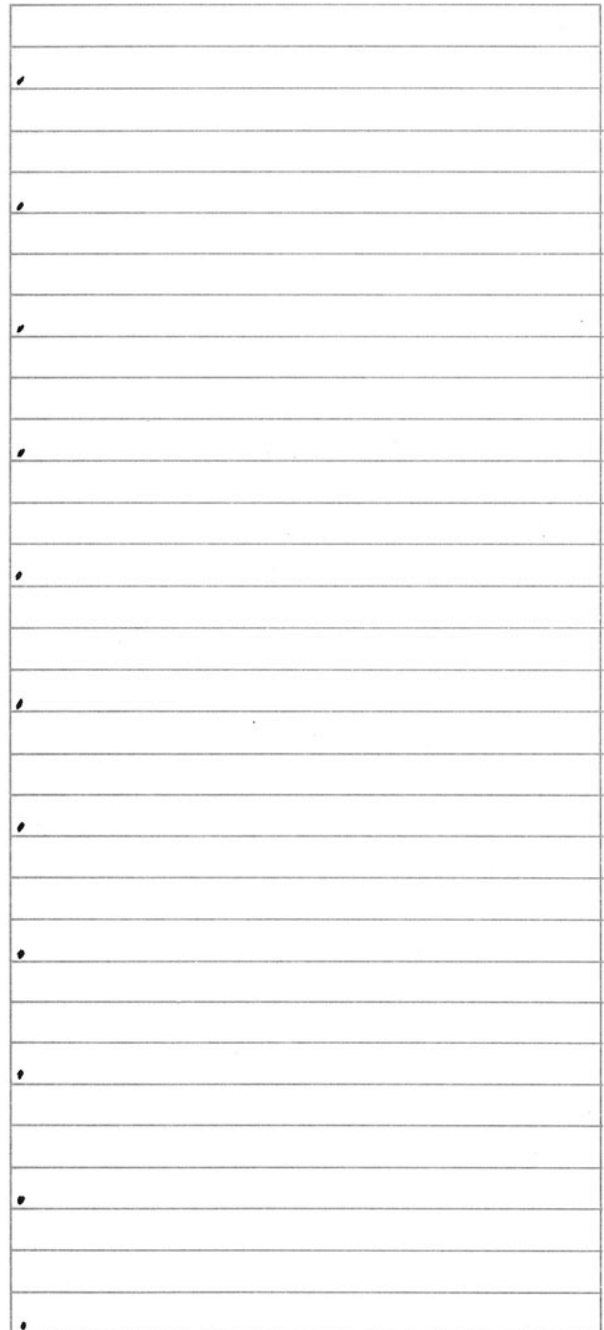
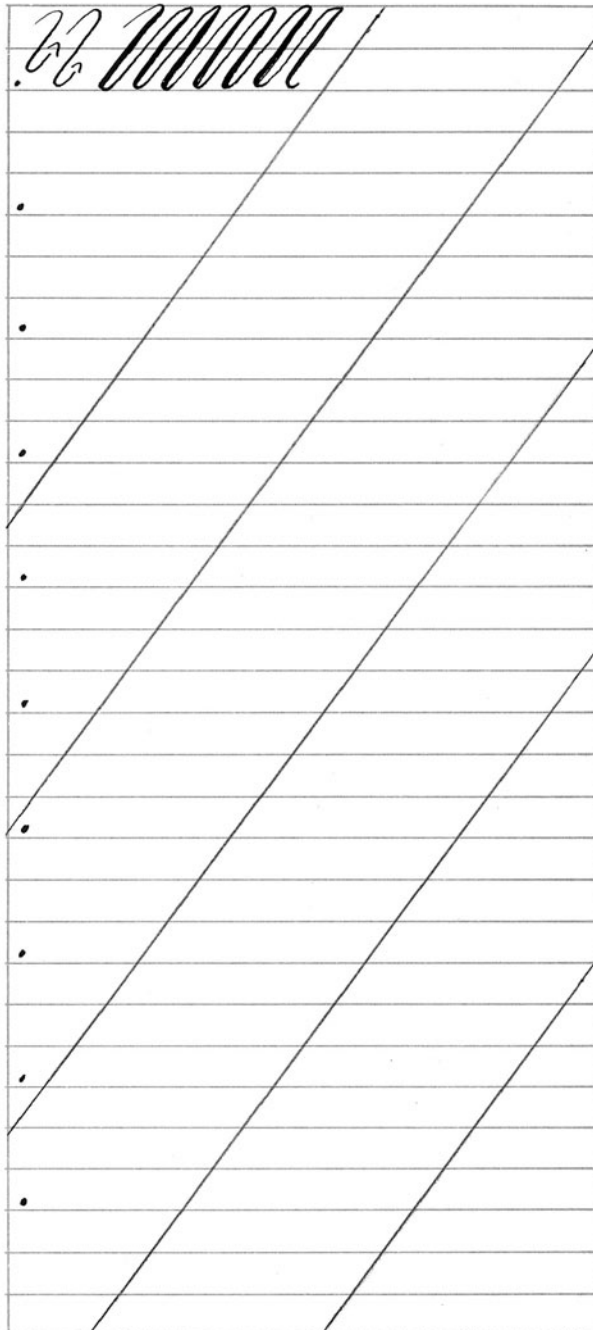
Use em: *t-b-d-i-u-l*



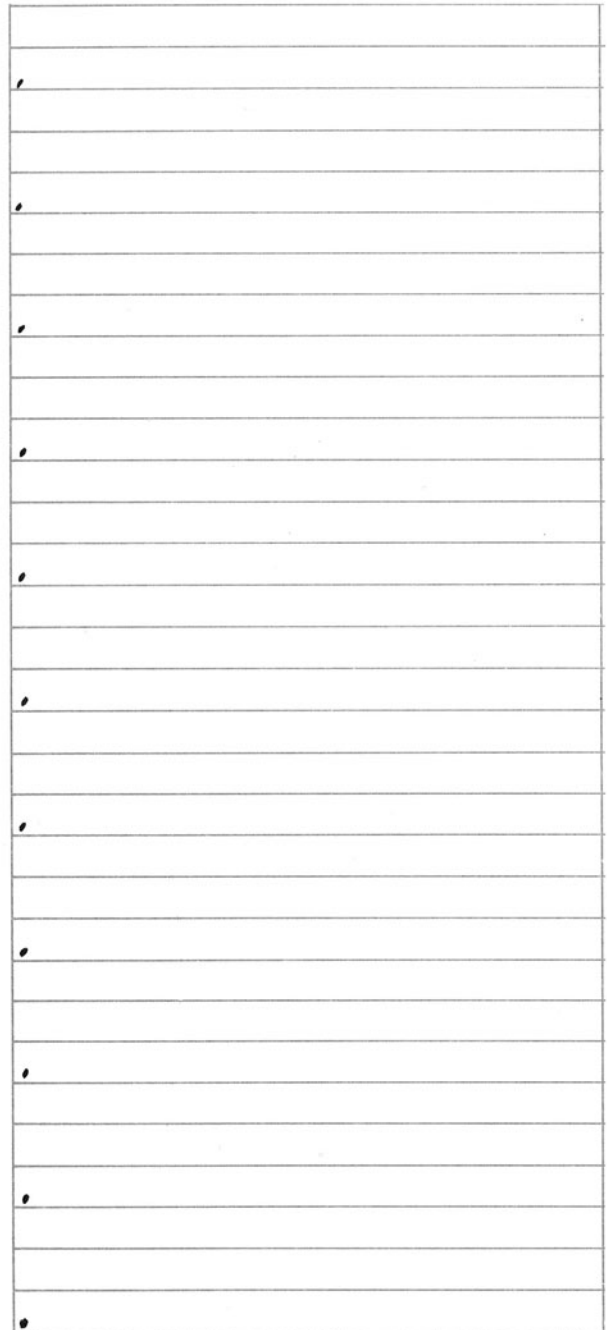
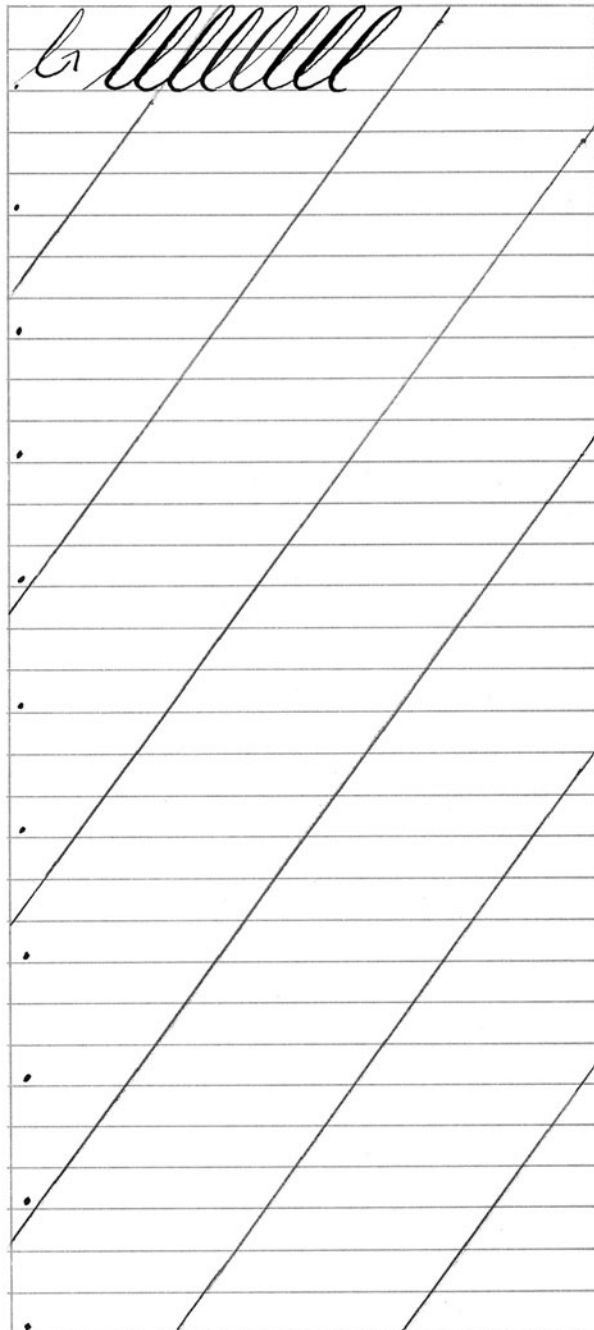
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



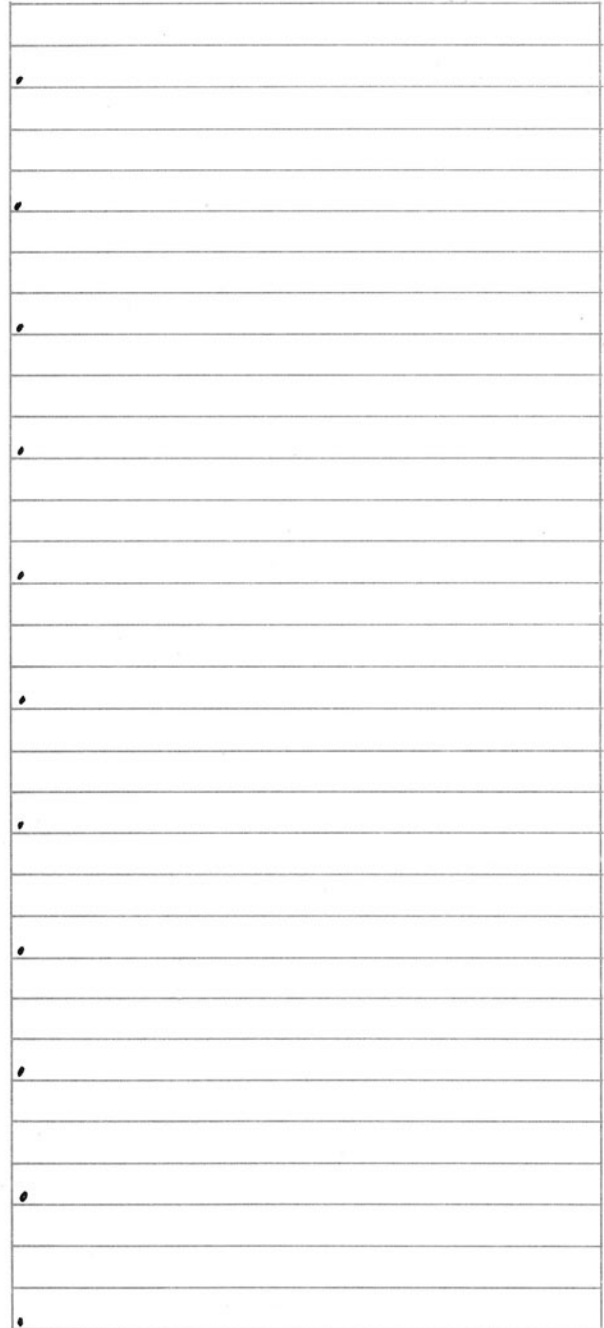
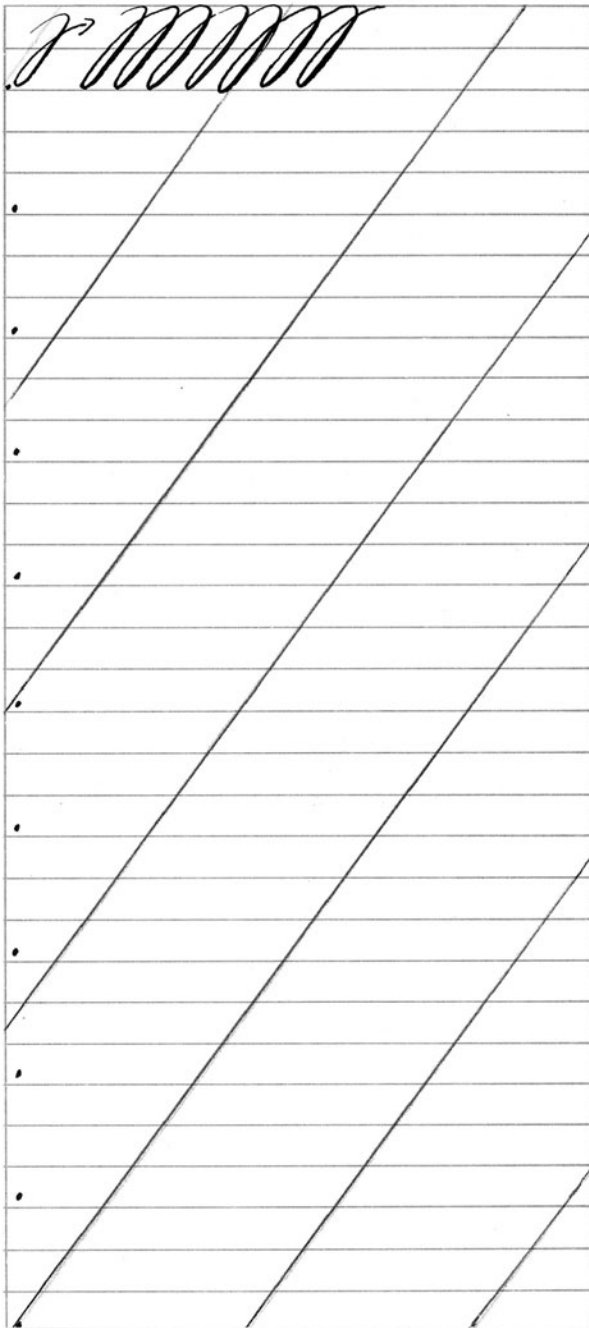
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



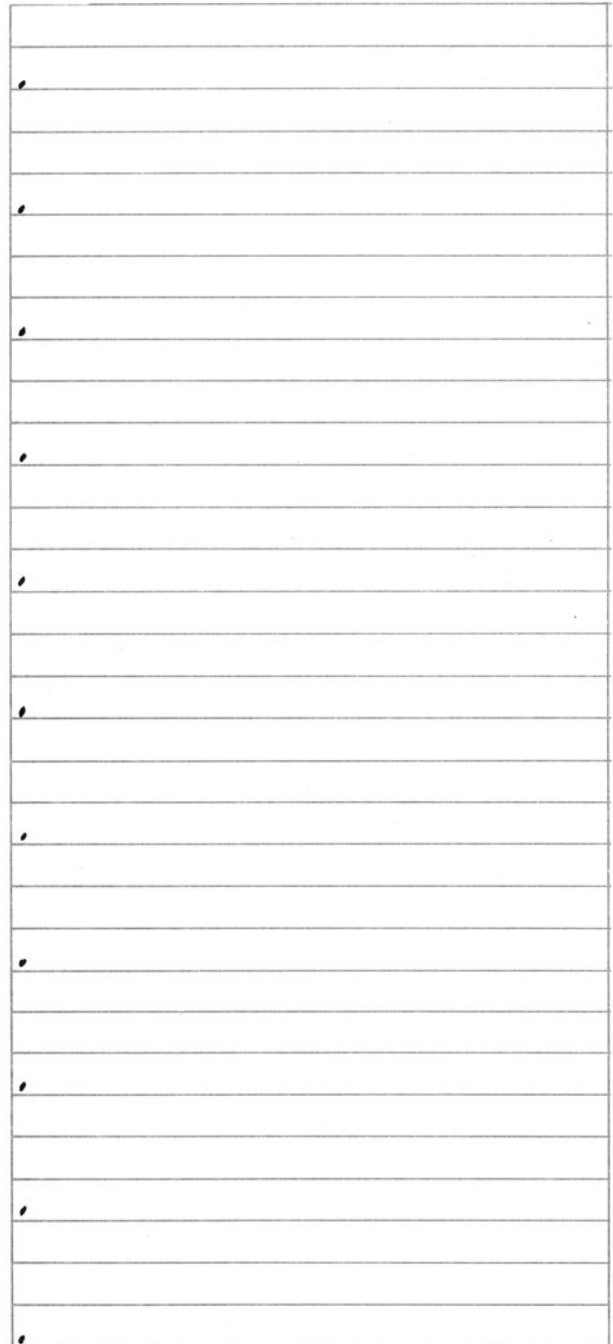
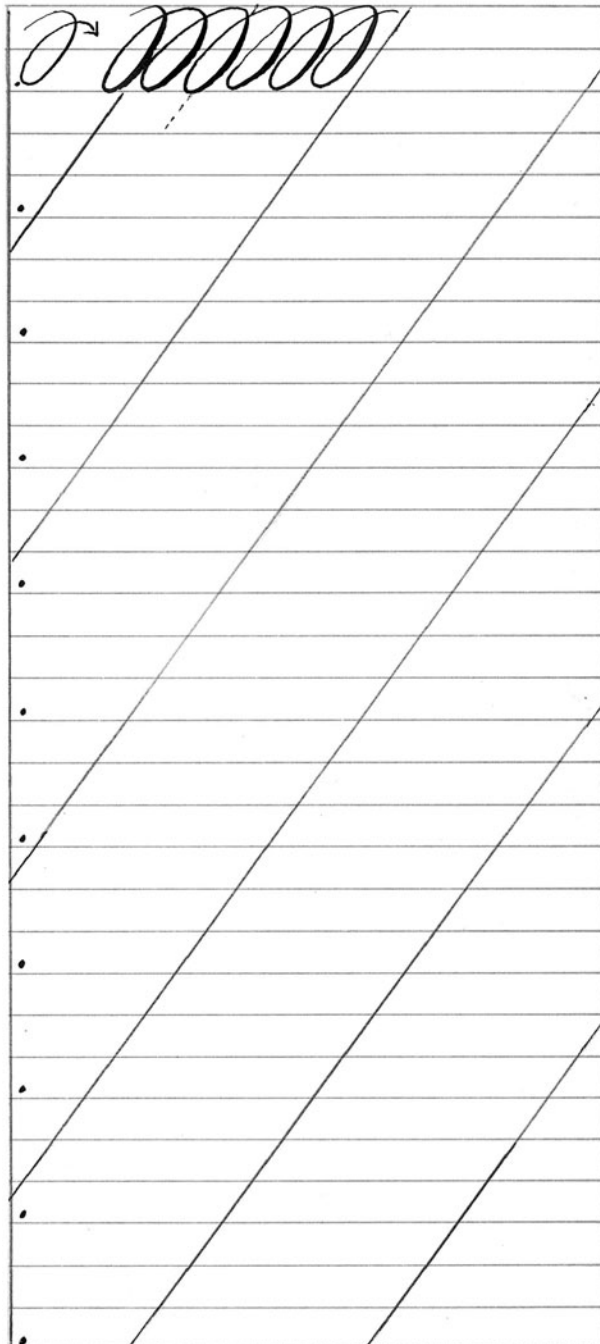
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



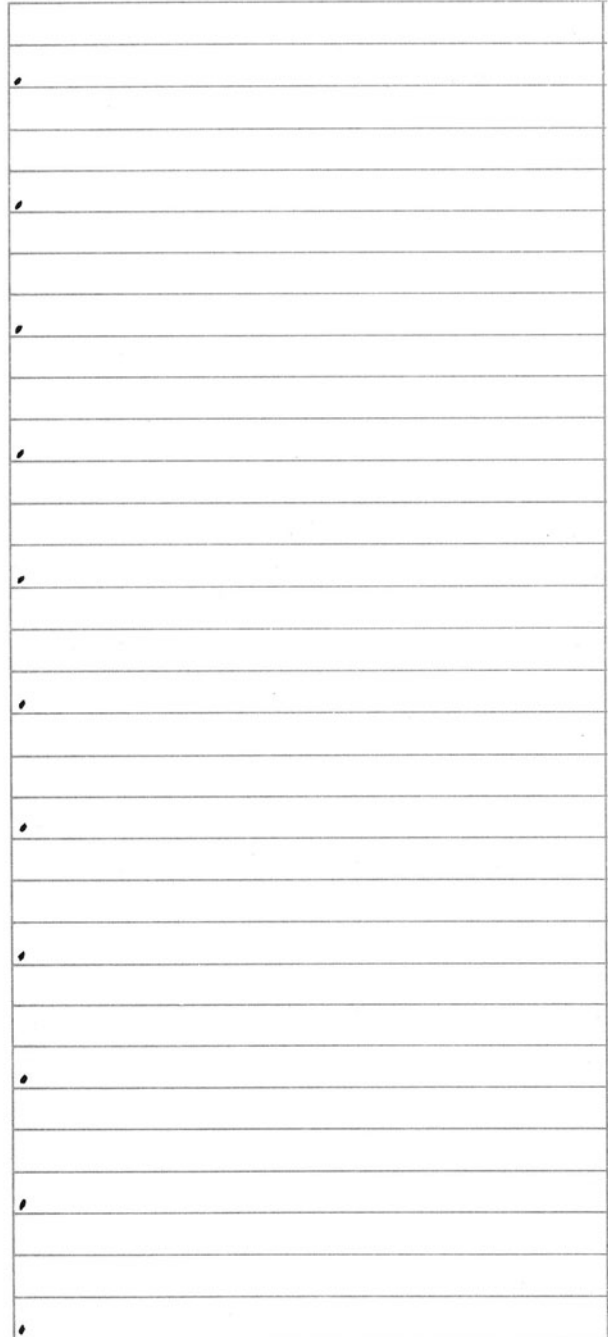
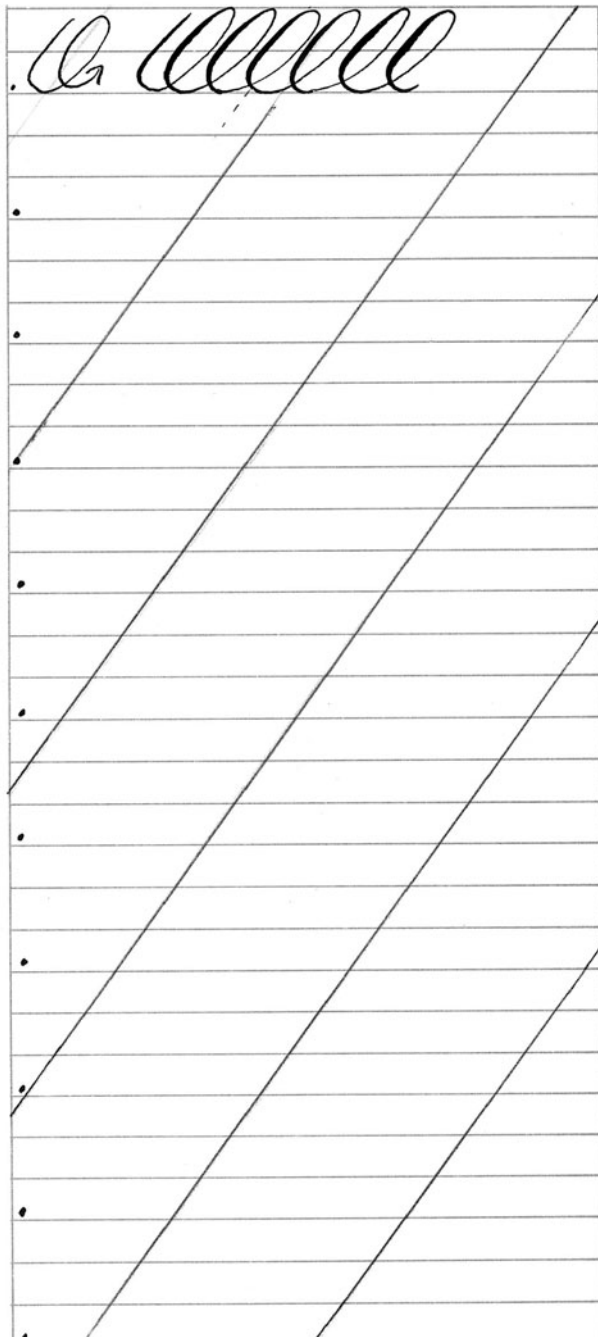
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



Nome: _____ data ___ / ___ / ___

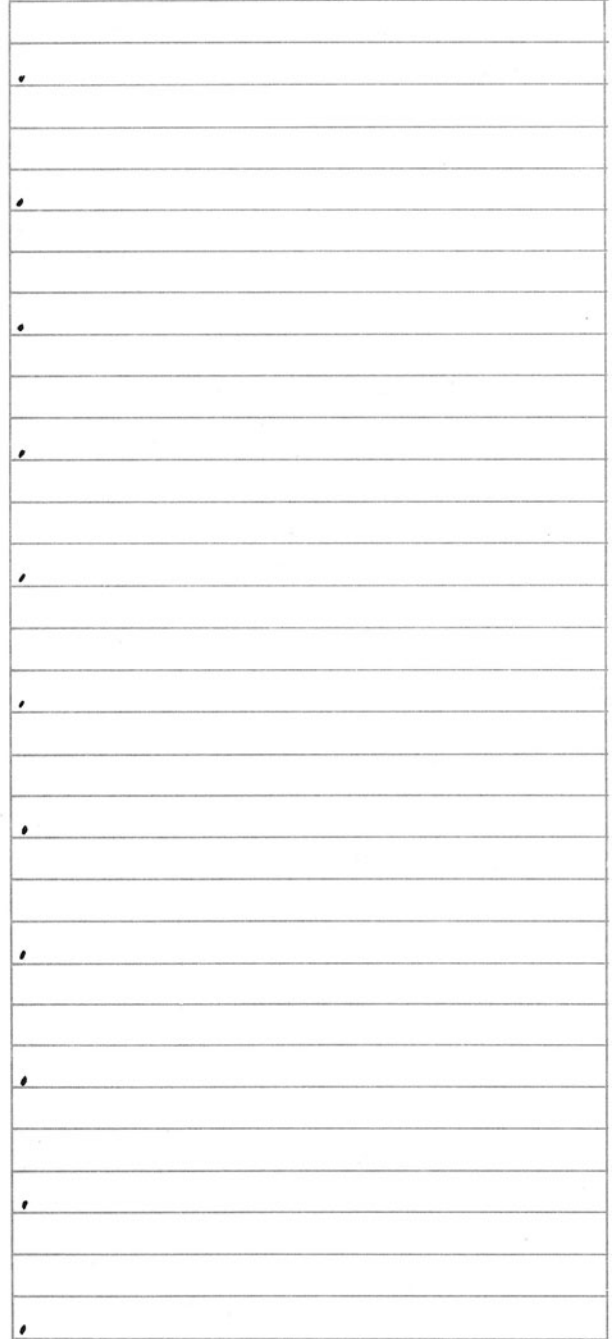
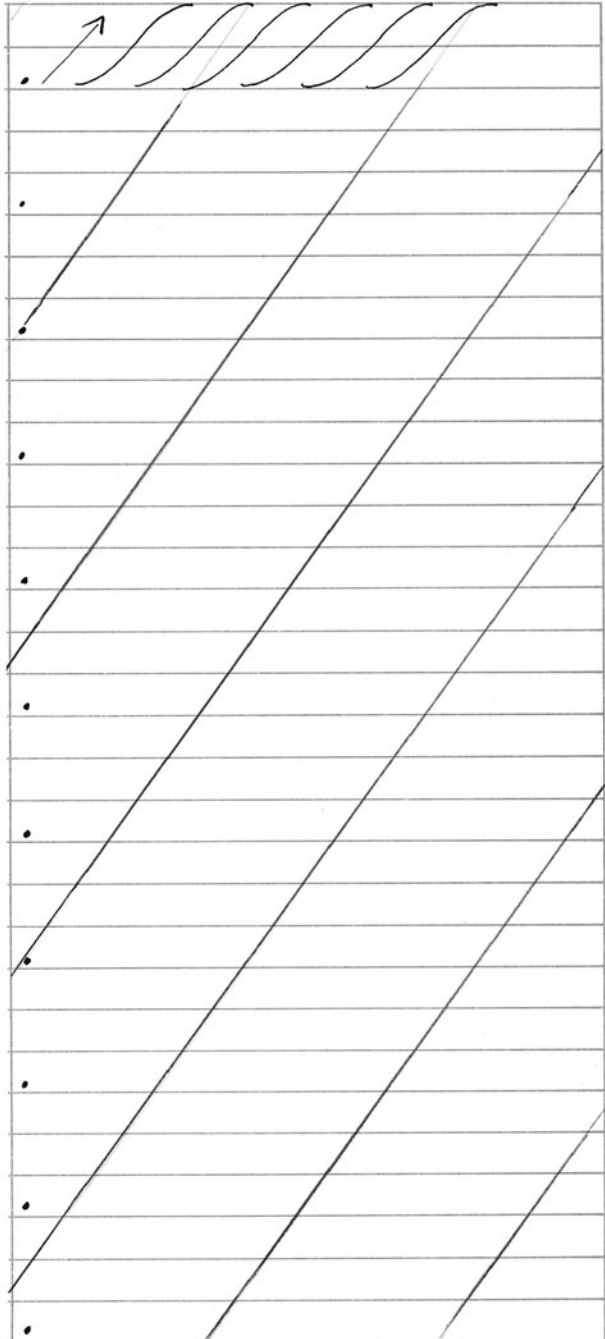


Nome: _____ data ___ / ___ / ___



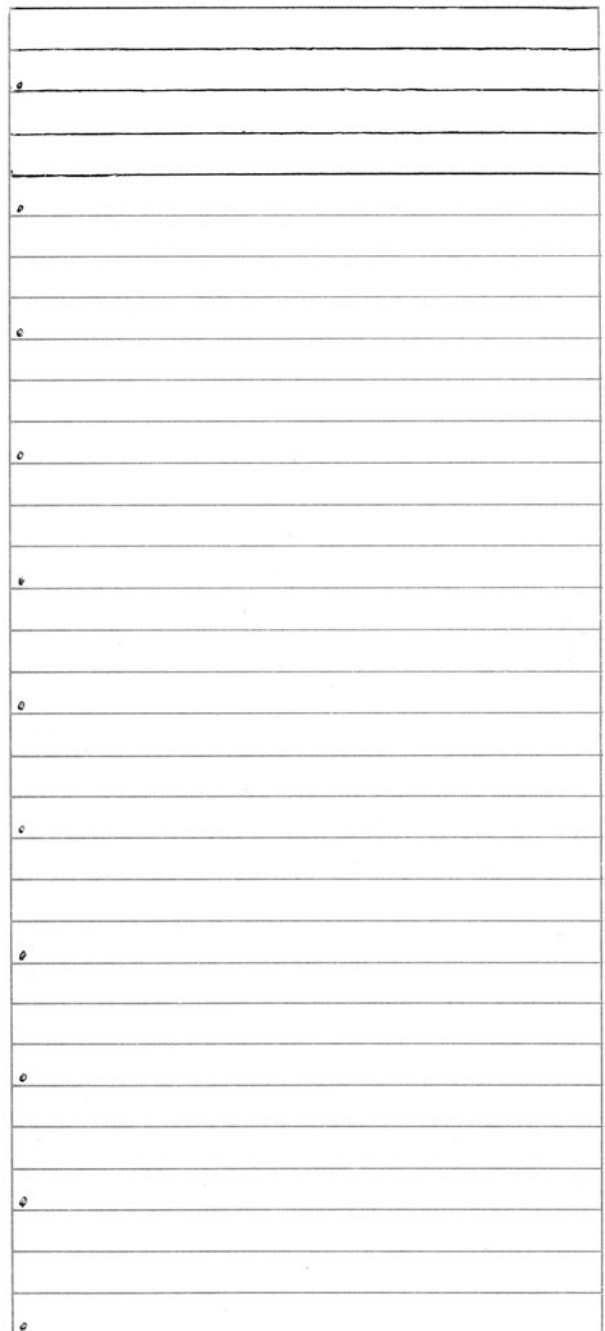
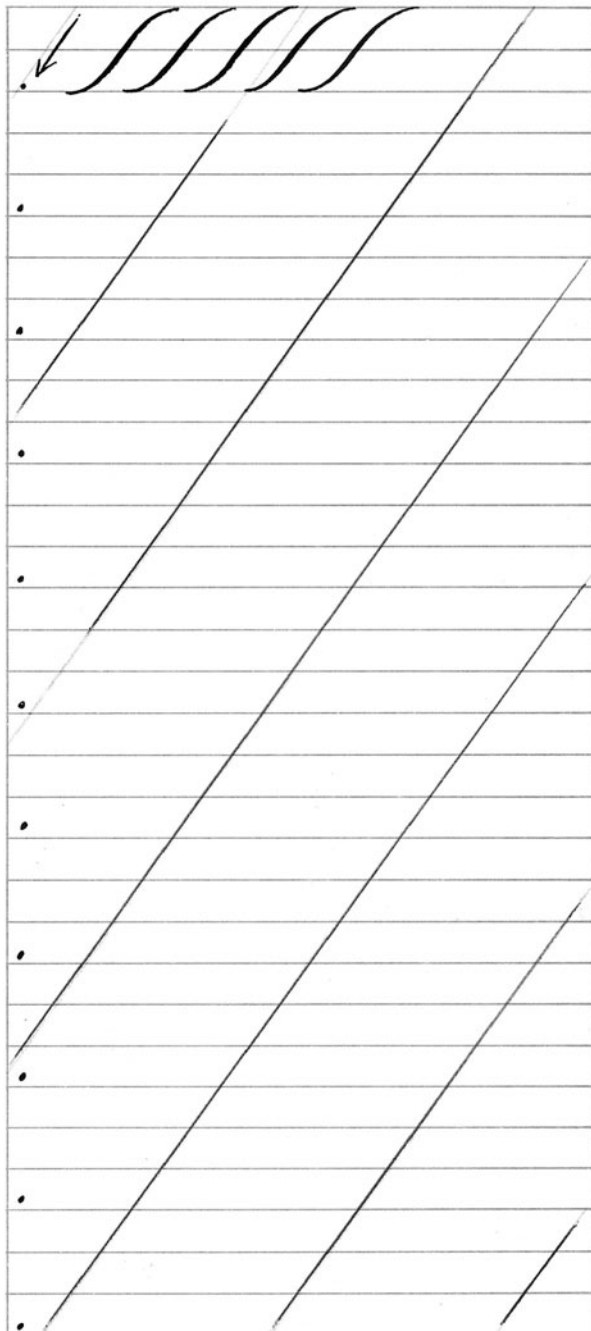
Nome: _____ data ___ / ___ / ___

De baixo para cima, fraco.



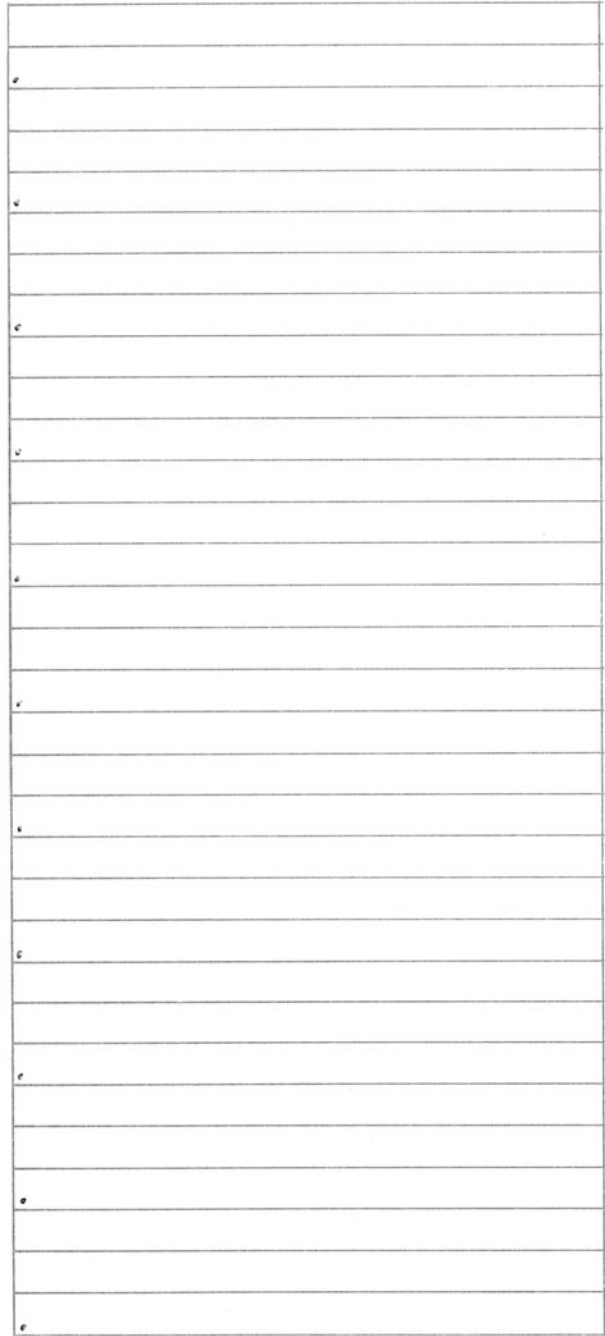
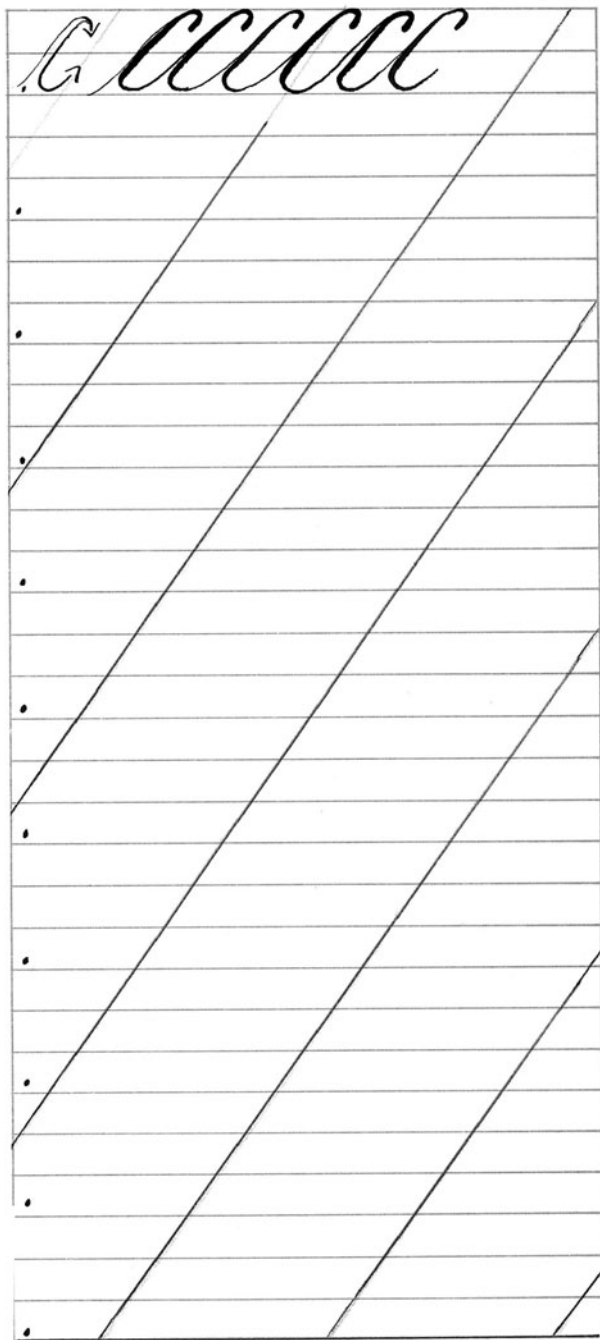
Nome: _____ data ____ / ____ / ____

De cima para baixo, forte

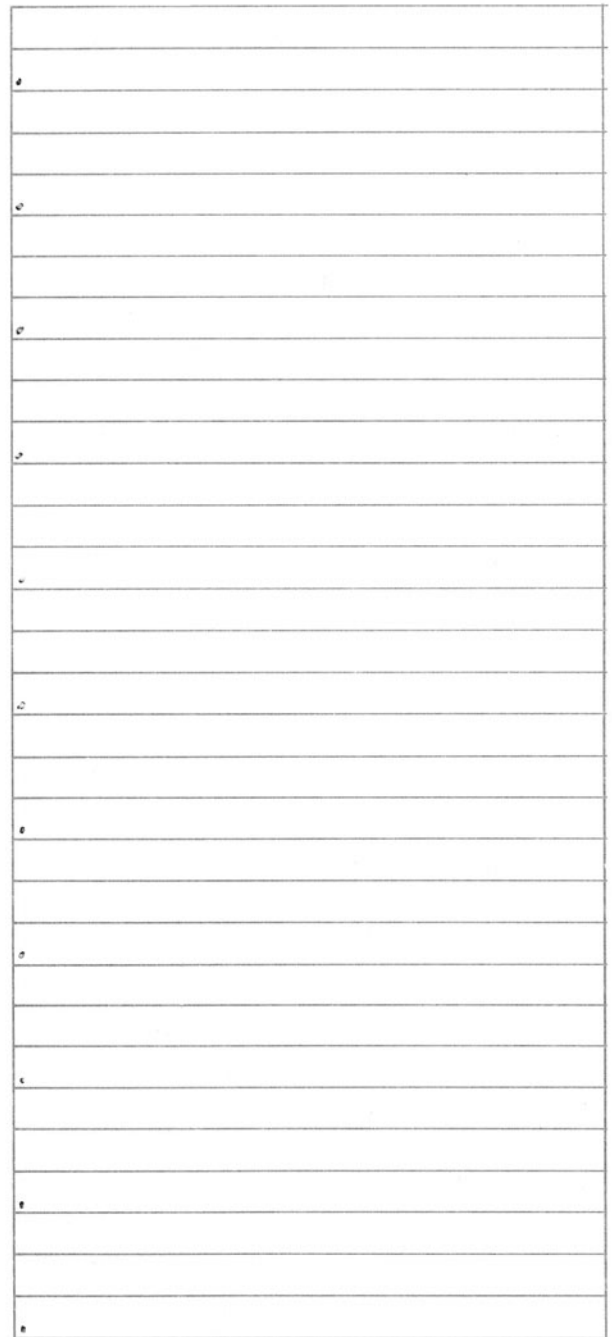
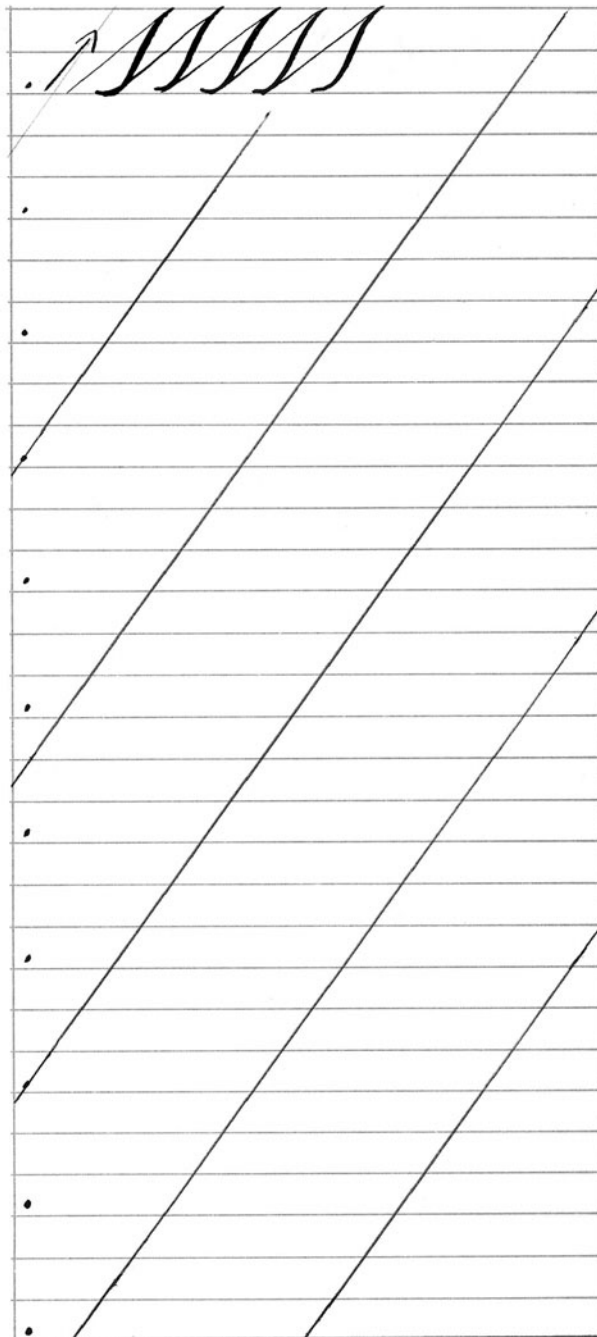


Nome: _____ data ____ / ____ / ____

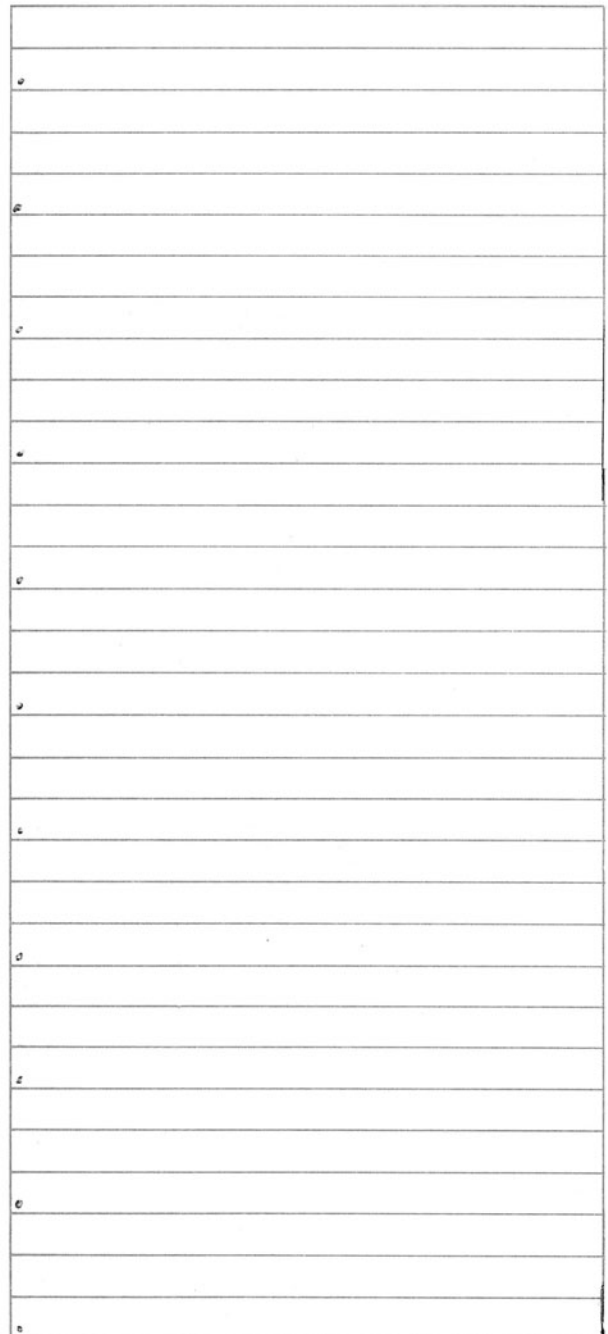
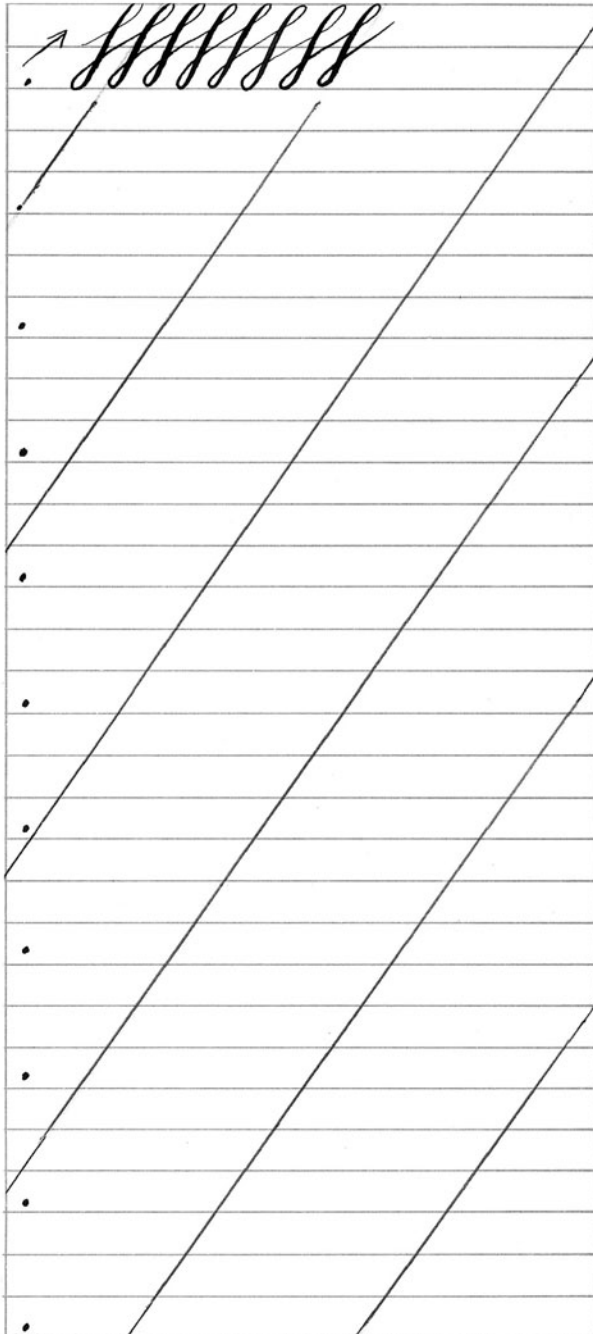
Use em: *A-l-d-o-g*



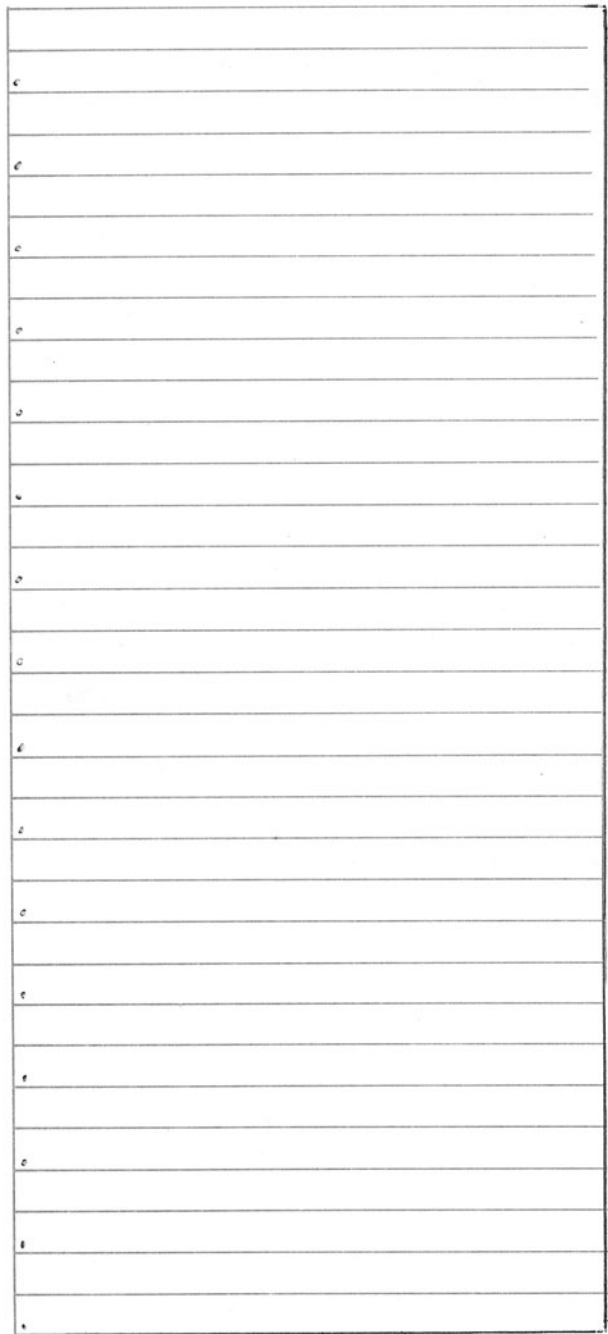
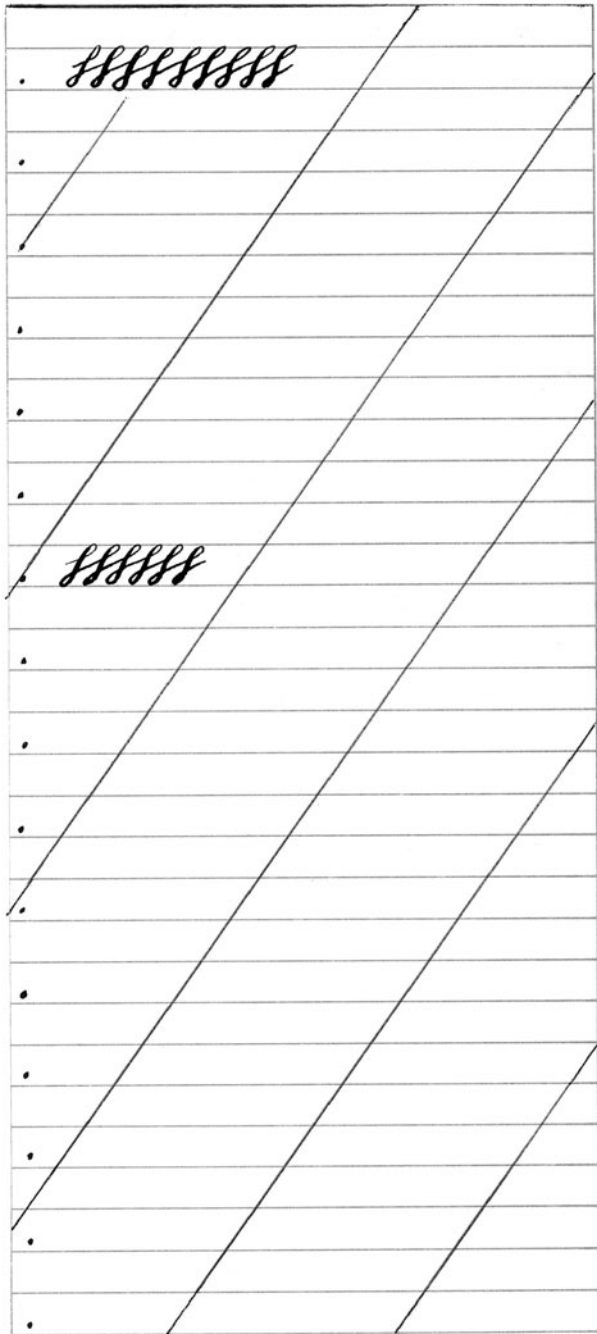
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



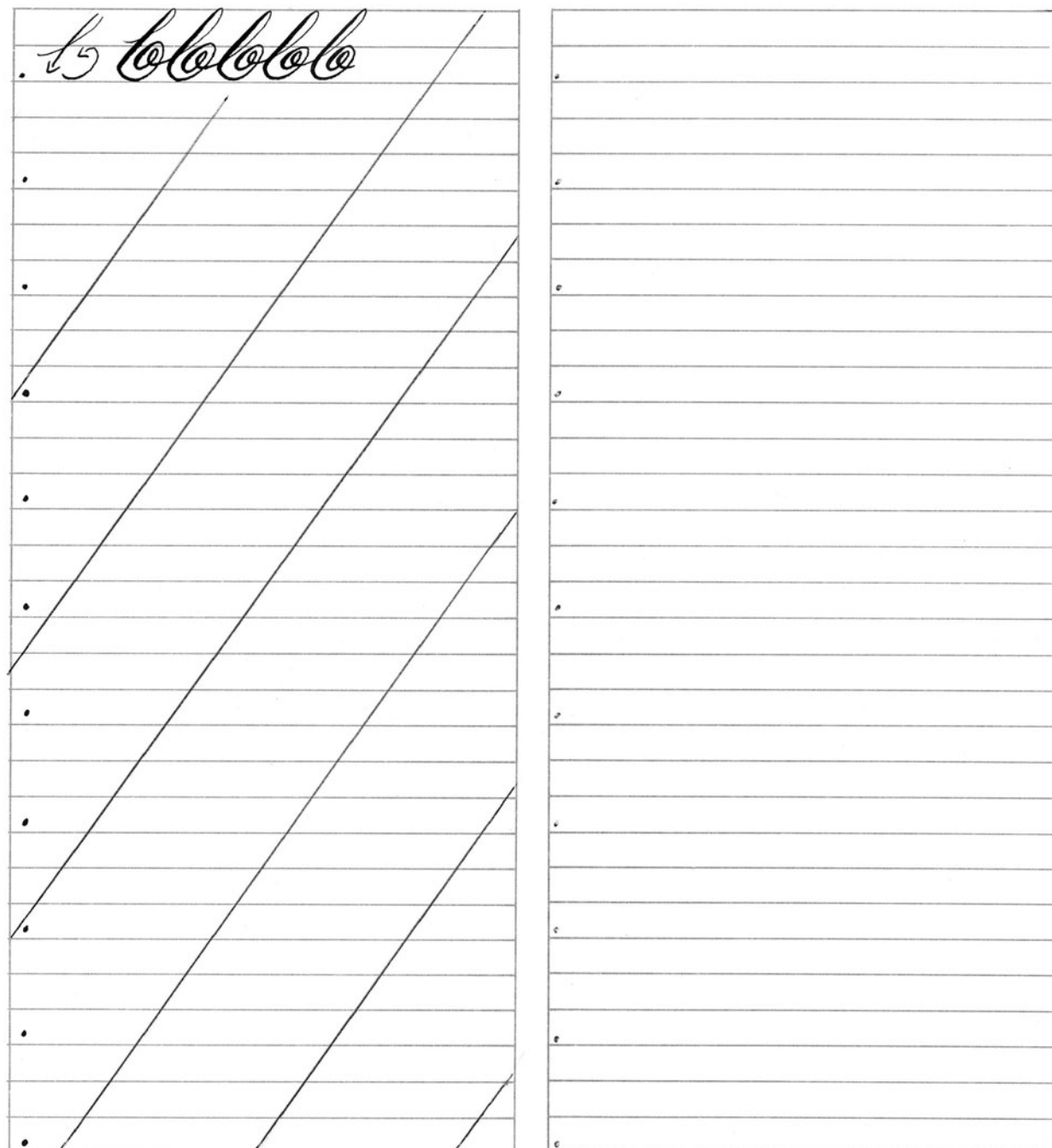
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



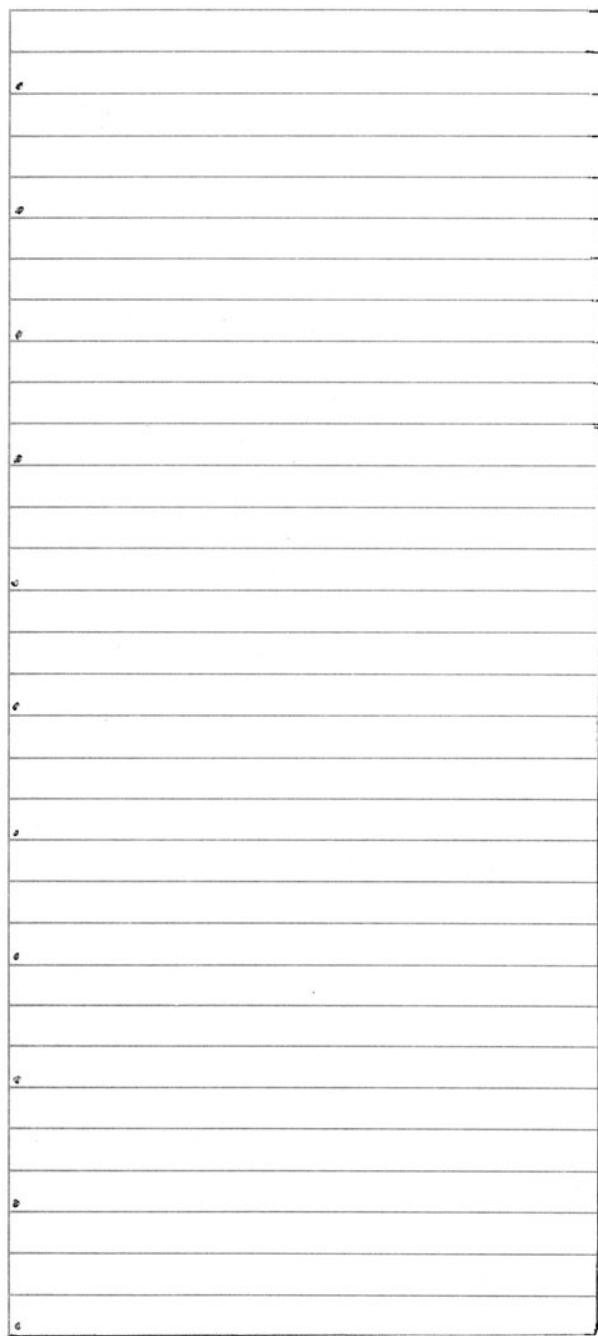
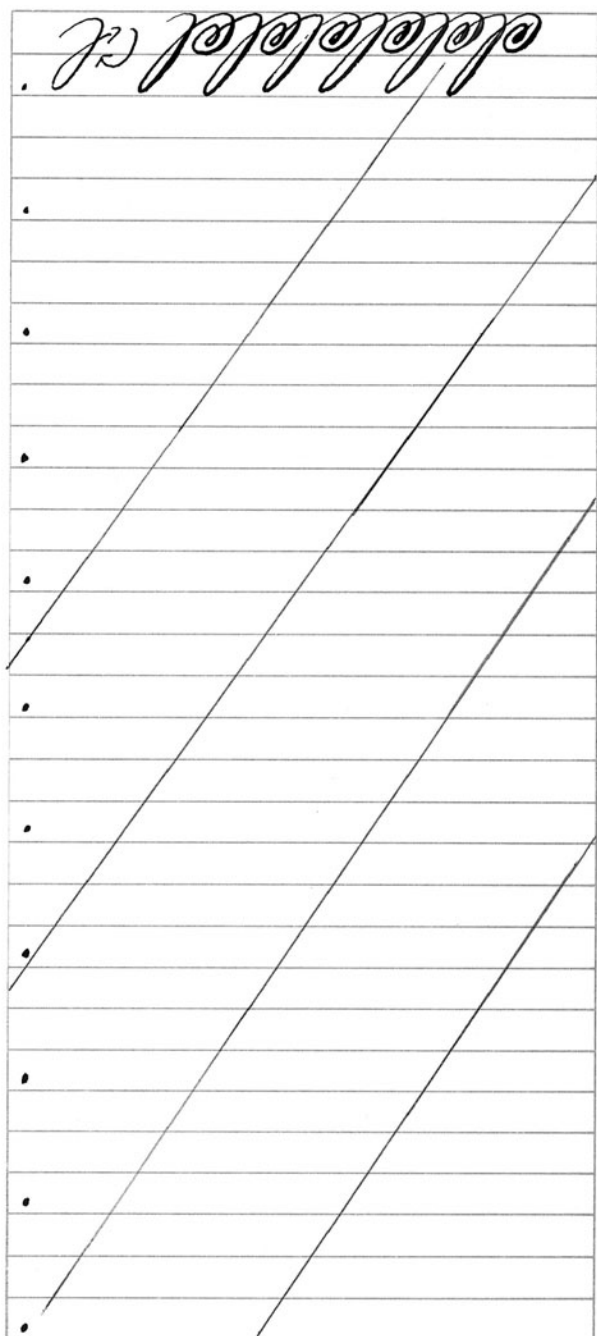
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



Nome: _____ data ___ / ___ / ___

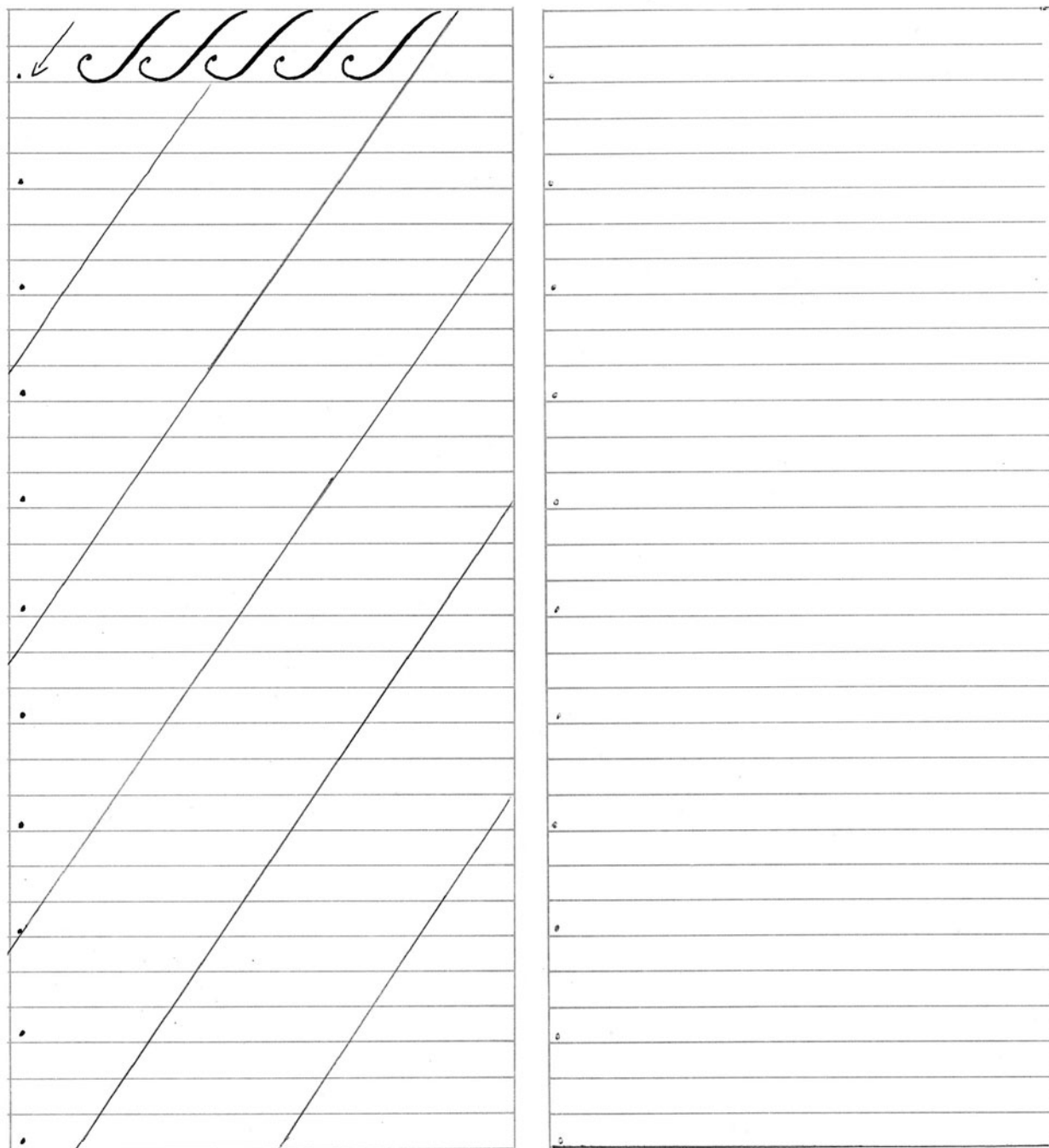


Nome: _____ data __/__/__



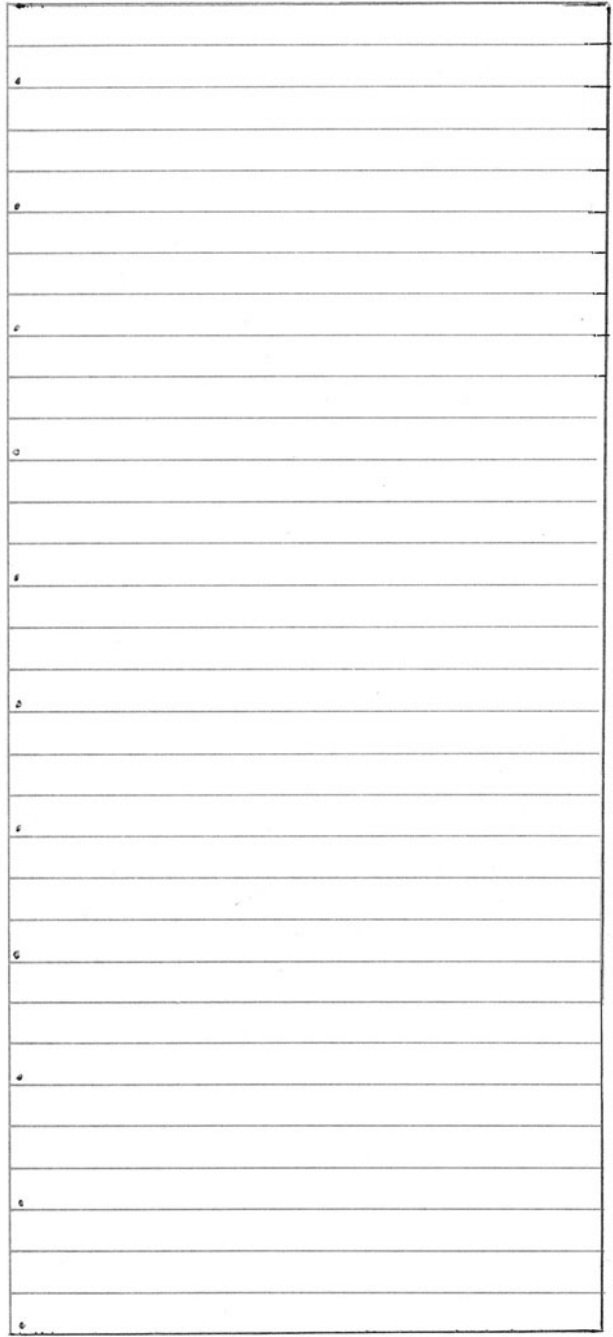
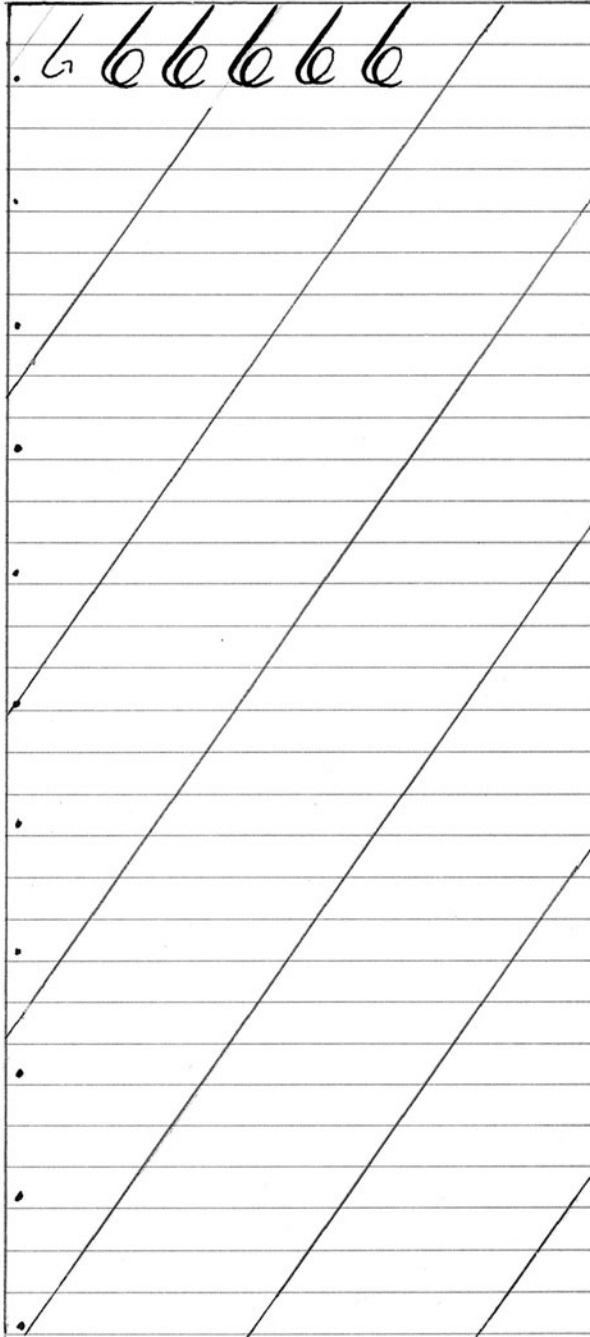
Nome: _____ data ___ / ___ / ___

Use em:

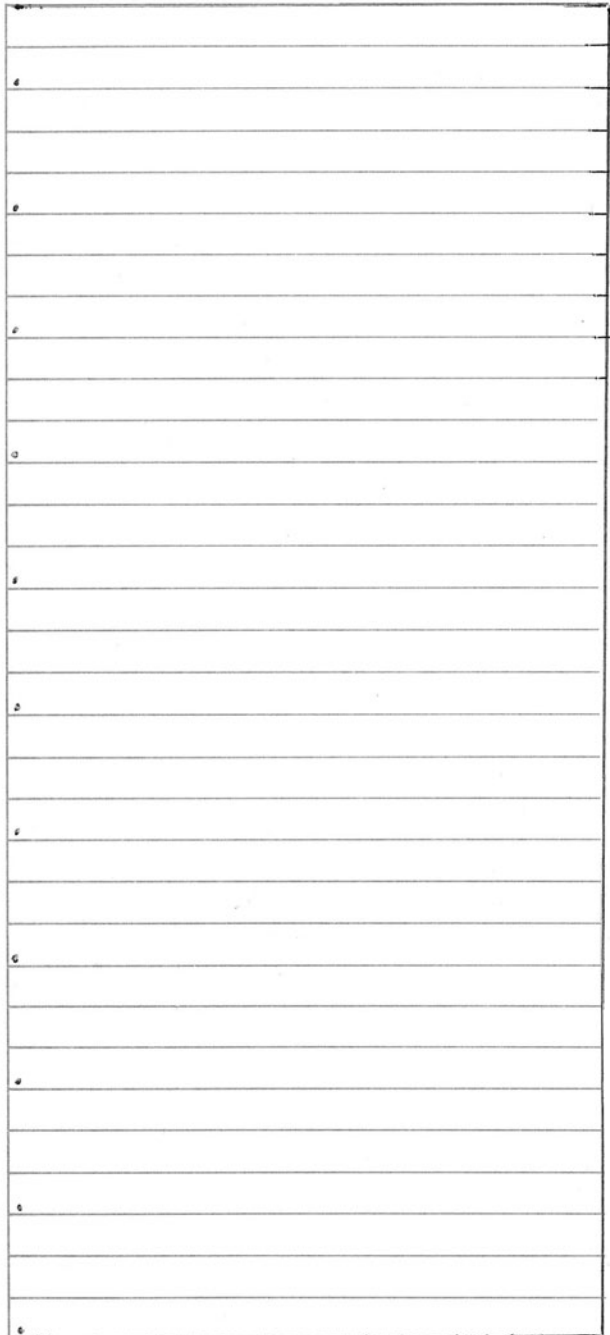
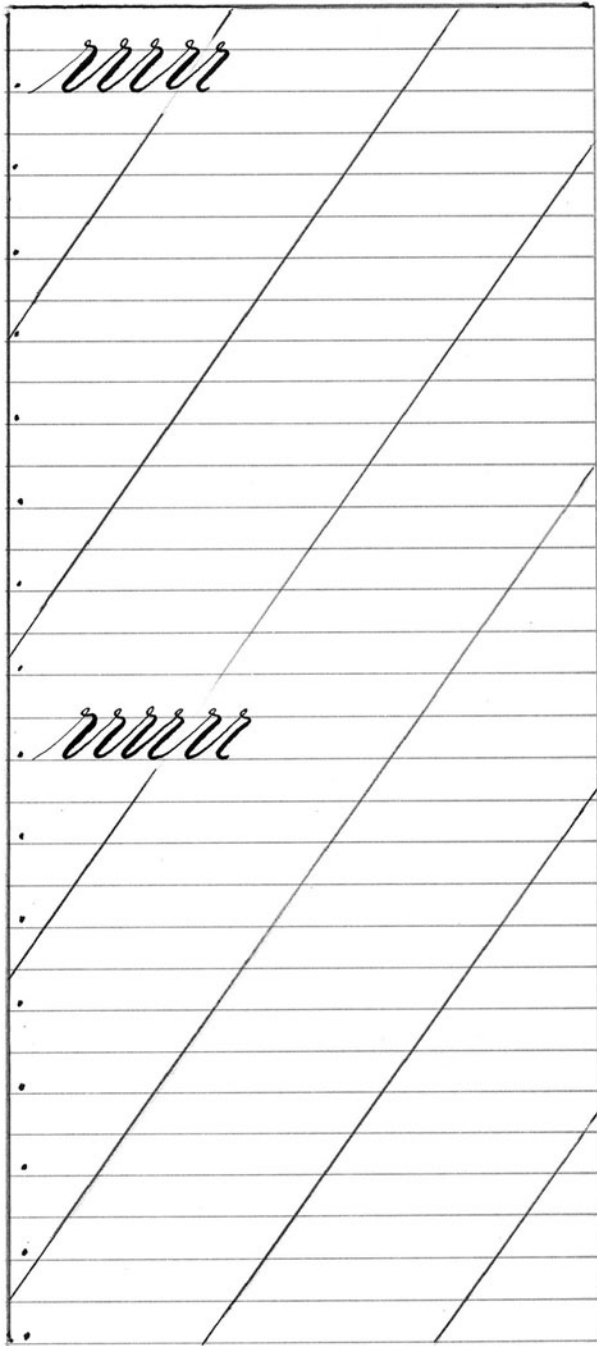


Nome: _____ data __/__/__

Use em: *A - C - F - M*

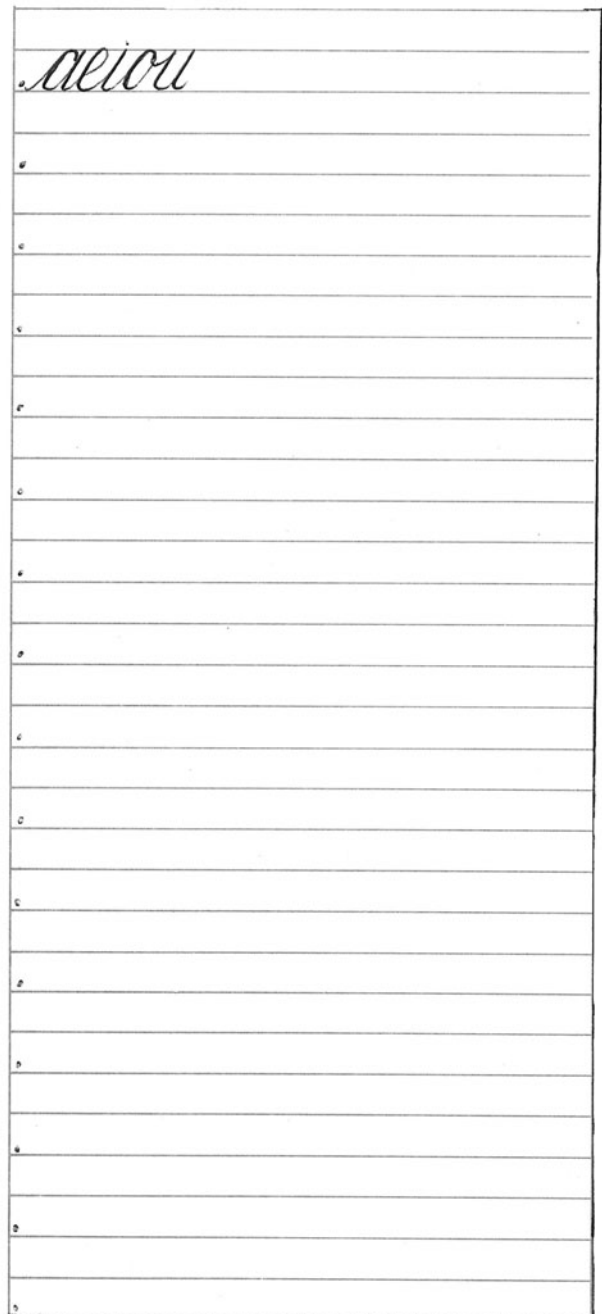
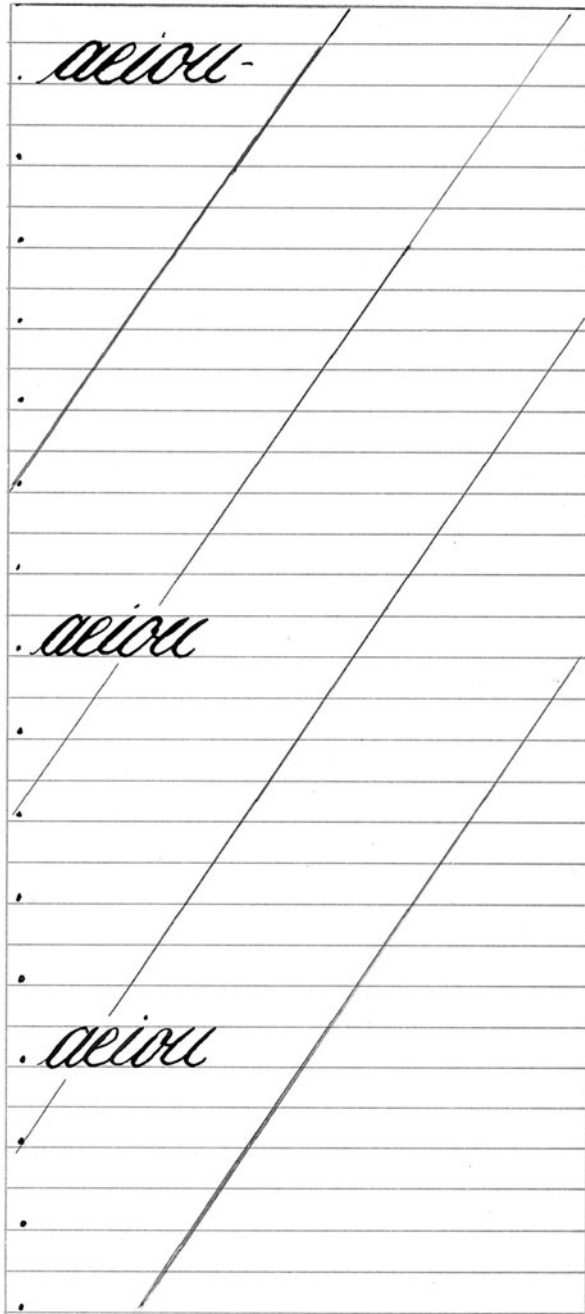


Nome: _____ data ____ / ____ / ____



Nome: _____ data __ / __ / __

Exercícios com letras minúsculas – copiar os padrões a seguir.



Nome: _____ data ____ / ____ / ____

<i>. abcd</i>
.
.
.
.
.
.
<i>. abcd</i>
.
.
.
.
.
.
.

<i>. abcd</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

. e f g h i

.

.

.

.

.

. e f g h i

.

.

.

.

. e f g h i

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.	jklm
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	jklm
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	

.	jklm
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	
.	

. n o p q

.

.

.

.

.

. n o p q

.

.

.

.

.

no p q

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

<i>.rstu</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
<i>.rstu</i>
.
.
.
.
.
.
.
.

<i>.rstu</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

--

. vxy

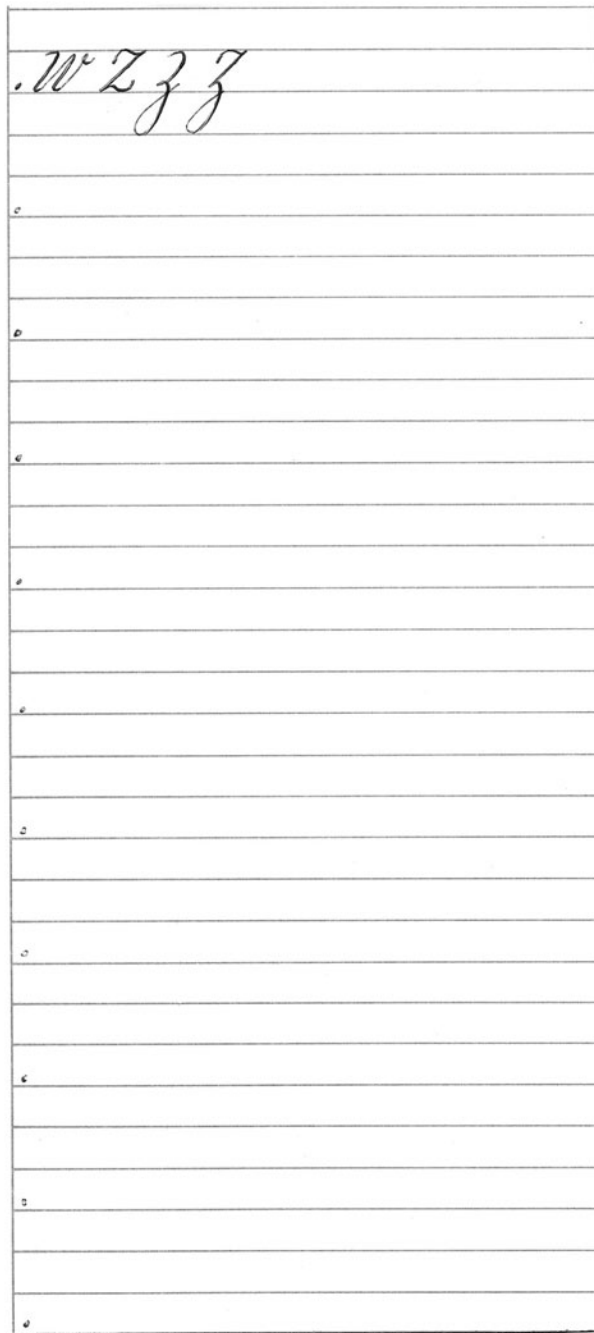
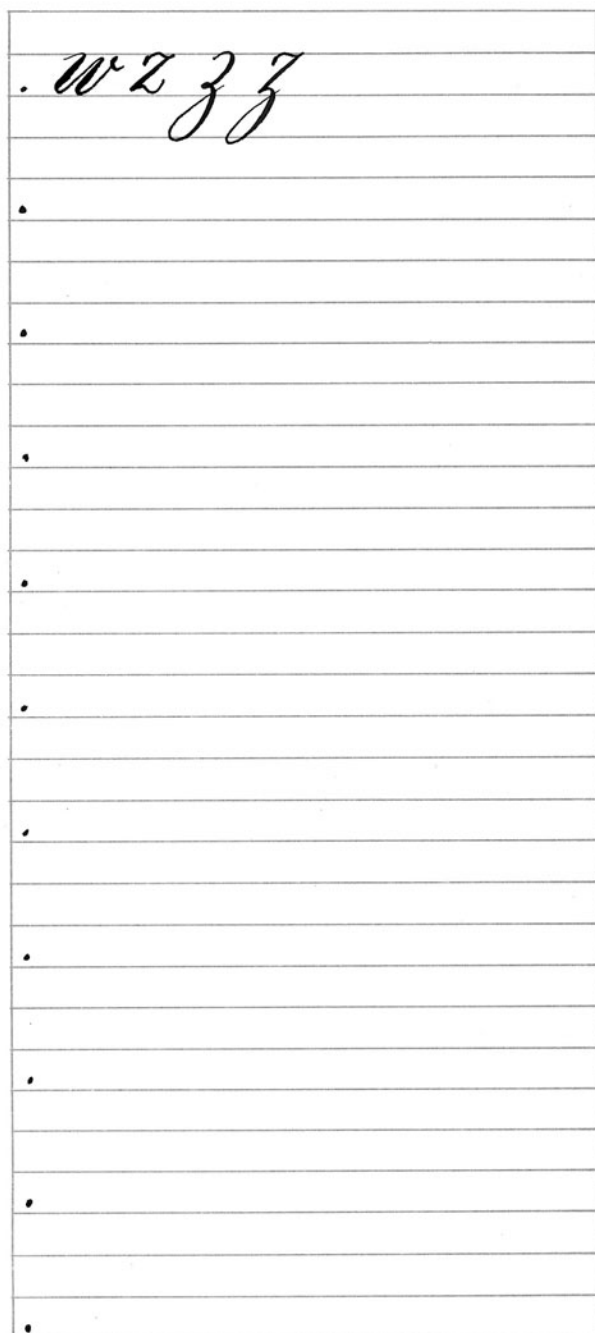
Handwriting practice sheet with 10 rows of three-lined guides. The first row contains the cursive letters 'vxy' written in the top line. The remaining rows are empty for practice.

Nome: _____ data ____/____/____

Manuscrito Cursivo Itálico

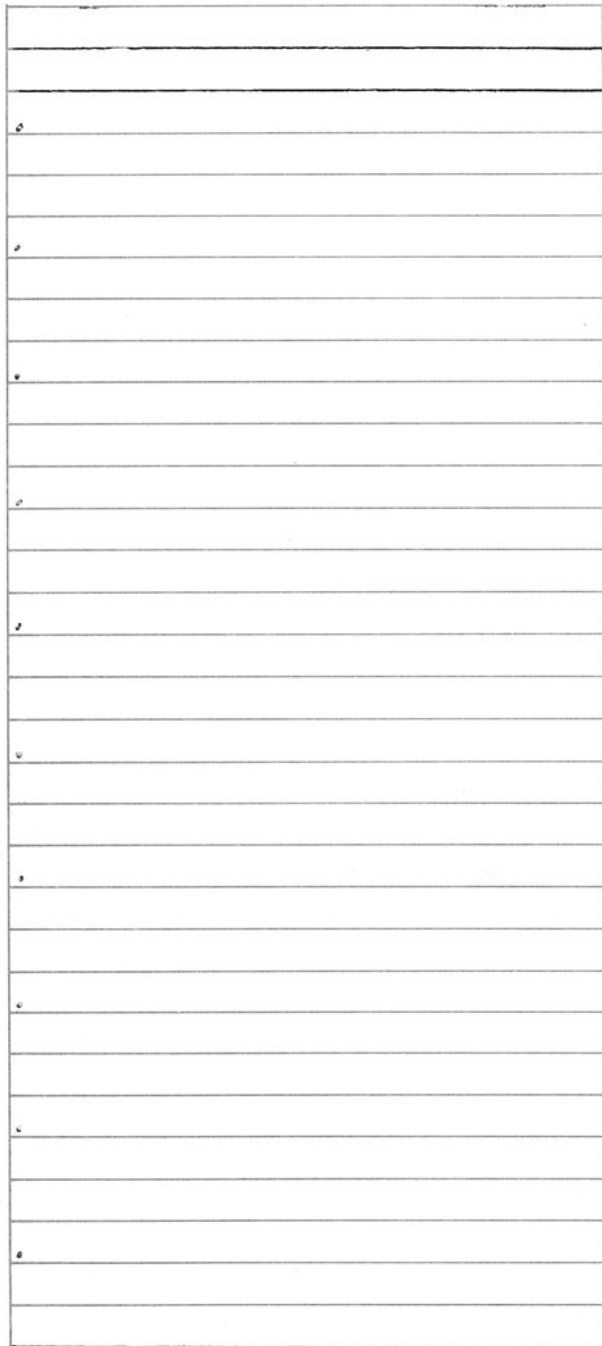
—

Exercício nº 28



Nome: _____ data __/__/__

Exercícios com letras maiúsculas – copiar os padrões a seguir.



Nome: _____ data ____/____/____

E F G H

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

E F G H

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

I J K L

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

I J K L

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

M M M

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

M M M

.

.

.

.

.

.

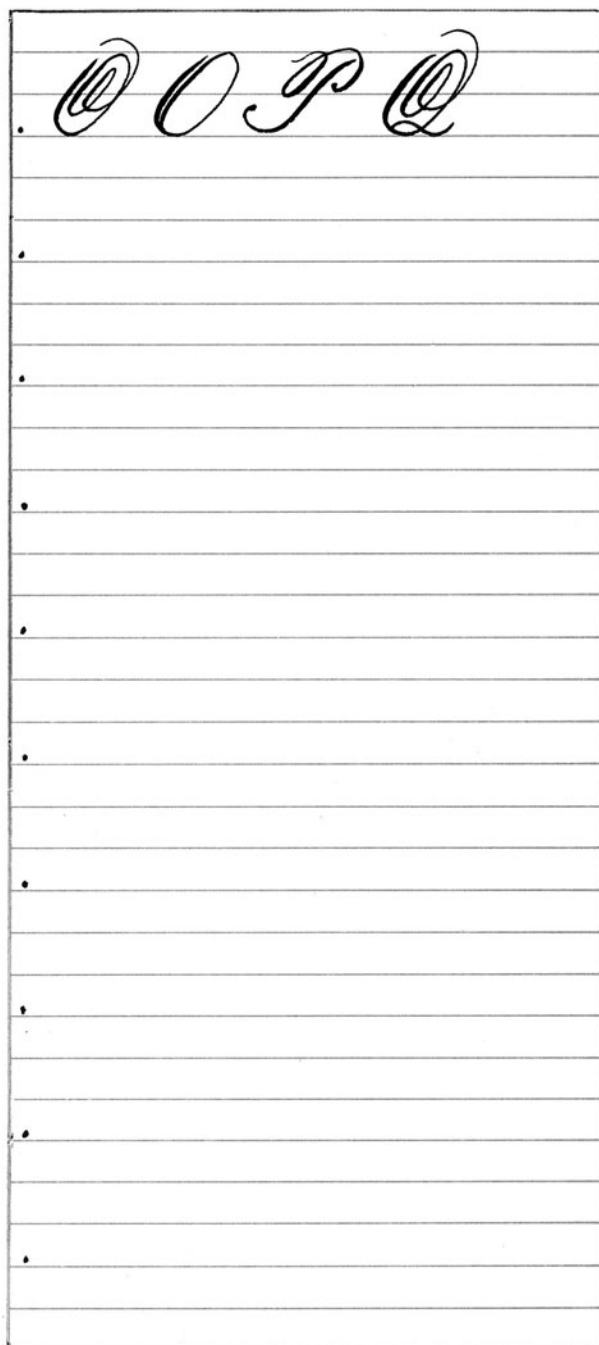
.

.

.

.

Nome: _____ data __ / __ / __

[illegible]

Nome: _____ data __/__/__

R S S S

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

S S S

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

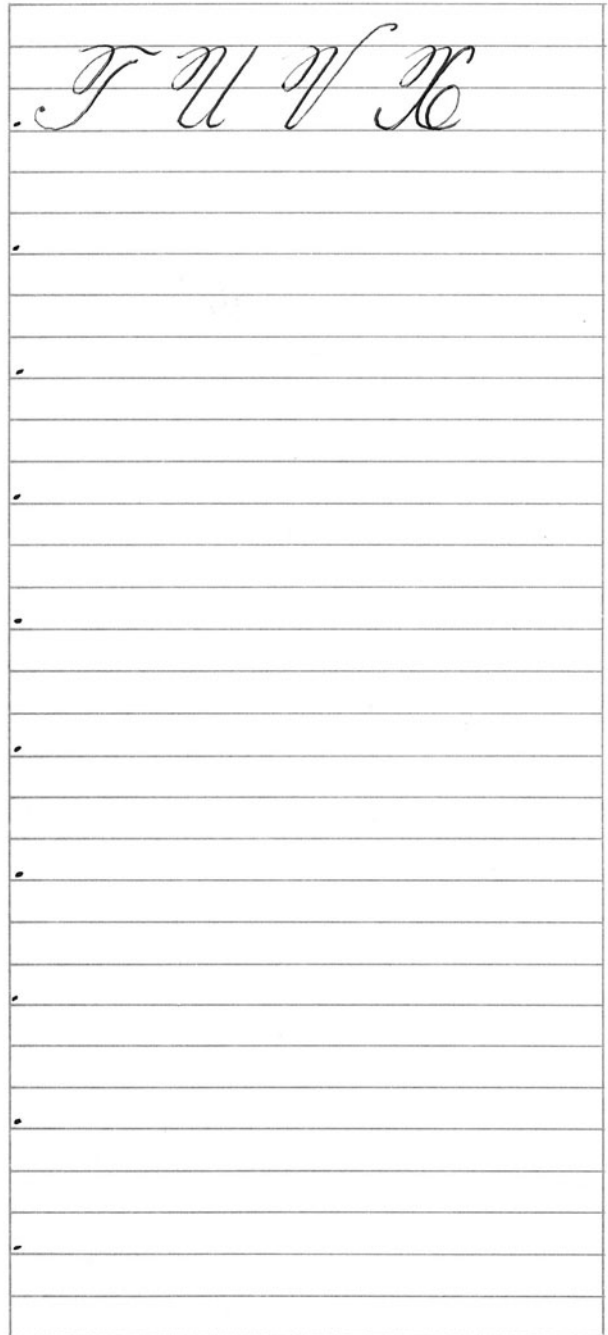
.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Manuscrito Cursivo Itálico	-	Exercício nº 35
----------------------------	---	-----------------

Exercício n° 35



Nome: _____ data ____/____/____

y w z

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

y w z

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

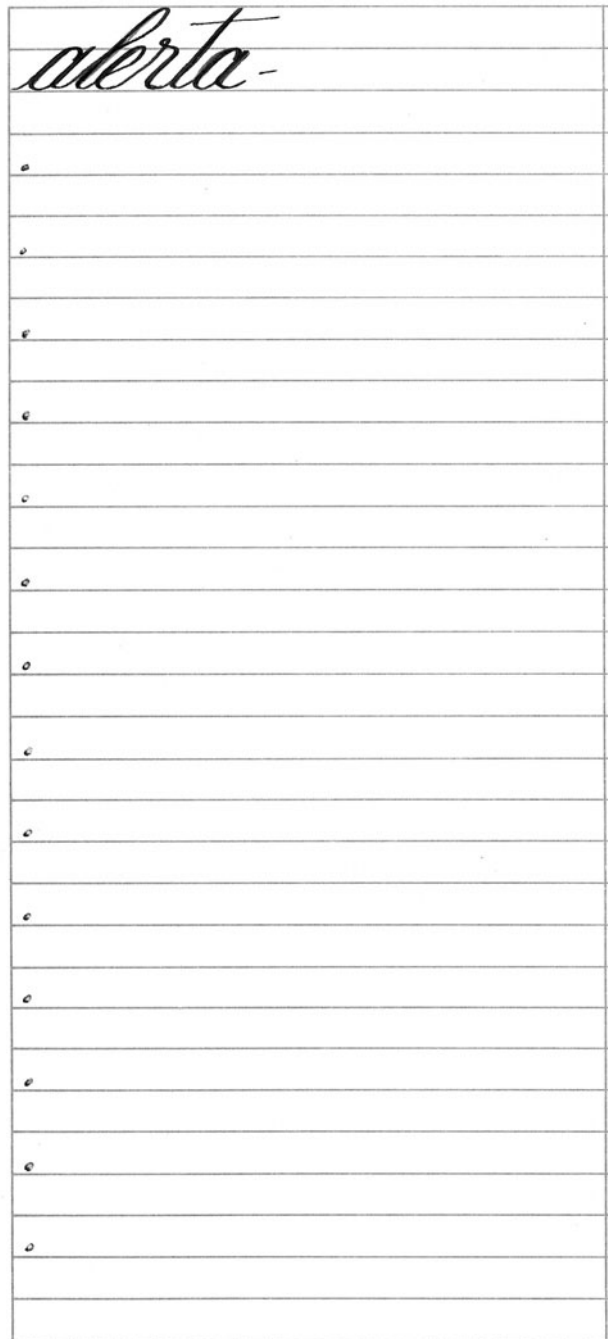
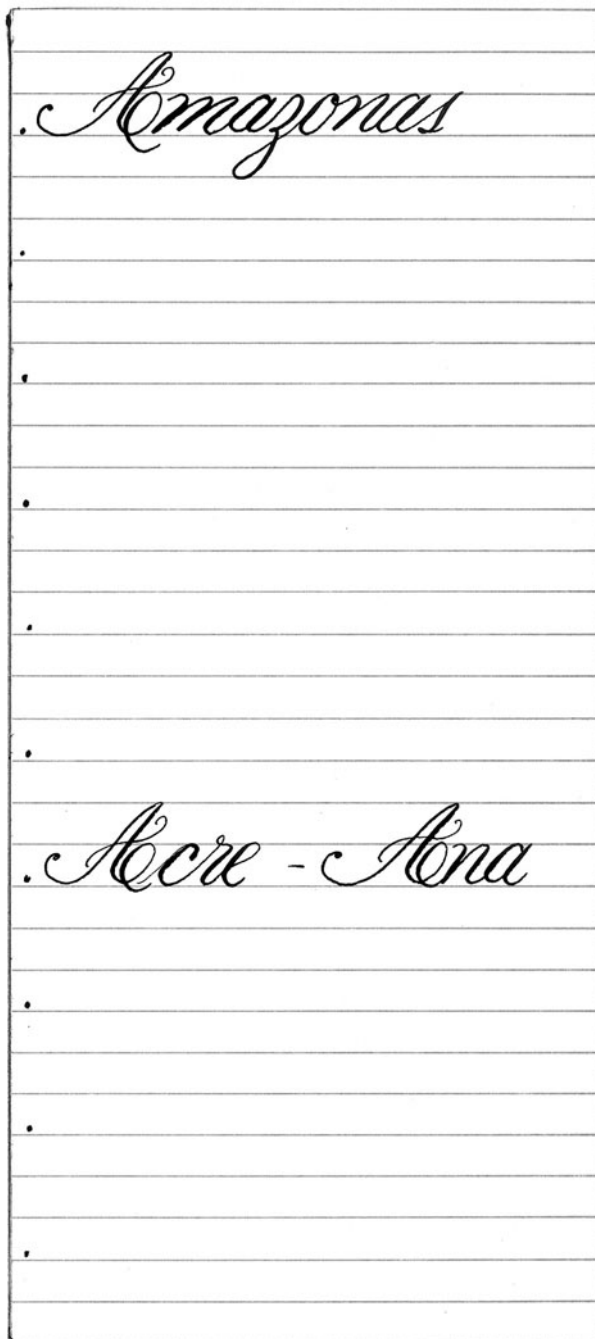
.

.

.

.

Variar palavras com “A” maiúsculo e “a” minúsculo



Nome: _____ data ____ / ____ / ____

--

Variar palavras com “B” maiúsculo e “b” minúsculo

Bakia - bala

[illegible]

Nome: _____ data ____/____/____

Variar palavras com “C” maiúsculo e “c” minúsculo

[illegible]

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “D” maiúsculo e “d” minúsculo

Diamante - dia

Nome: _____ data / /

--

. Espirito Santo

1

•

•

•

•

2

1

•

•

elemento

1

C

5

6

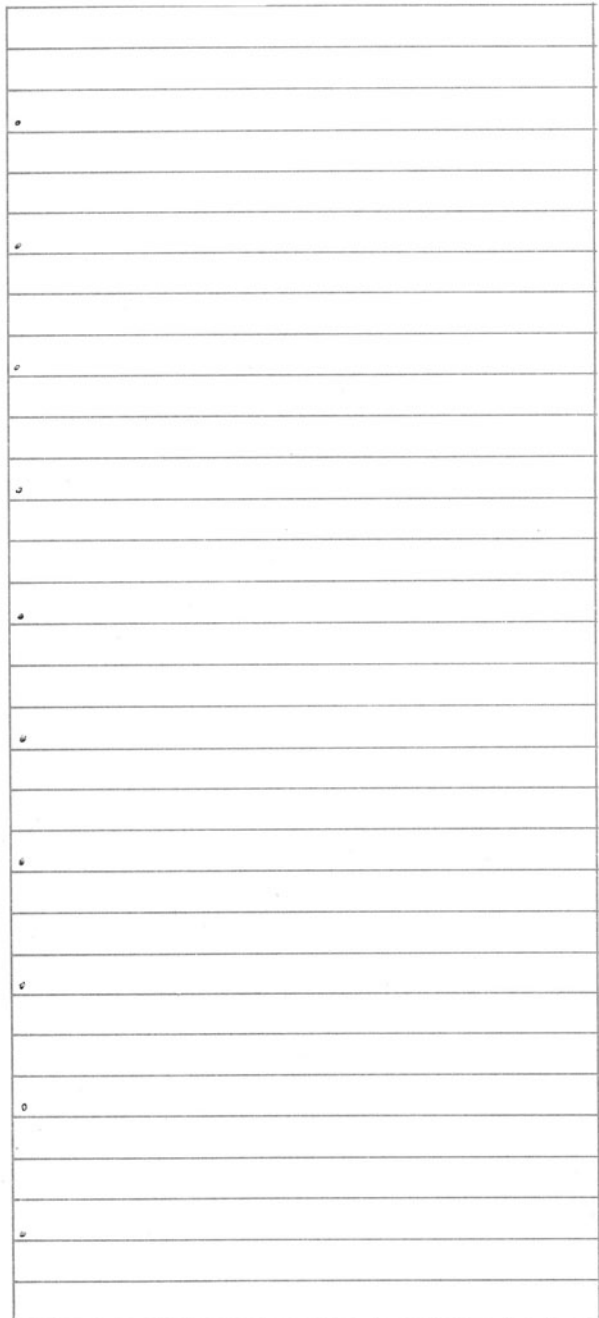
9

4

c

C

Variar palavras com “F” maiúsculo e “f” minúsculo



Nome: _____ data ____/____/____

Variar palavras com “G” maiúsculo e “g” minúsculo

[illegible]

Nome: _____ data ____/____/____

Variar palavras com “H” maiúsculo e “h” minúsculo

<i>Holanda-</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

<i>.hora</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

Variar palavras com “I” maiúsculo e “i” minúsculo

[illegible]

Nome: _____ data / /

--

Variar palavras com “J” maiúsculo e “j” minúsculo

Jamete-juntos

[illegible]

Nome: _____ data ____/____/____

Variar palavras com “K” maiúsculo e “k” minúsculo

<i>. Kátia - kibe</i>	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.

Variar palavras com “L” maiúsculo e “l” minúsculo

<i>. Londres-loja</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

Variar palavras com “M” maiúsculo e “m” minúsculo

<i>Maria- mãe</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

Nome: _____ data __ / __ / __

Variar palavras com “N” maiúsculo e “n” minúsculo

Nordeste - nós

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “O” maiúsculo e “o” minúsculo

Omega - oito

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “P” maiúsculo e “p” minúsculo

Paula - pai

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “Q” maiúsculo e “q” minúsculo

A partir deste exercício, use caneta esferográfica.

Quanto - que?

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data __ / __ / __

Variar palavras com “R” maiúsculo e “r” minúsculo

<i>Roma-raio</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “S” maiúsculo e “s” minúsculo

Santos - sábado

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “T” maiúsculo e “t” minúsculo

Tocantins-tio

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “U” maiúsculo e “u” minúsculo

<i>União - uva</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “V” maiúsculo e “v” minúsculo

Vaticano - vila

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “X” maiúsculo e “x” minúsculo

<i>Xavante-xale</i>	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Curso de Caligrafia Ivo Nissola

Manuscrito Cursivo Itálico

-

Exercício nº 60

Variar palavras com “Y” maiúsculo e “y” minúsculo

<i>Yolanda-york</i>
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.
.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “W” maiúsculo e “w” minúsculo

<i>Willys - will</i>	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.
.	.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Variar palavras com “Z” maiúsculo e “z” minúsculo

Zebra - zebra

Nome: _____ data ____/____/____

Ana - Carla - Ivana - Felipe

Katy - Leonardo - Betzy

Barbara - Luis - Debora

Marcia - Roberto - Vera

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Repetir as frases a seguir, utilizando lápis 5 ou 6B.

. Direito, Aplicação, Obrigações, Força.

.

.

.

.

.

.

.

. Aplique seus conhecimentos estudando.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

.

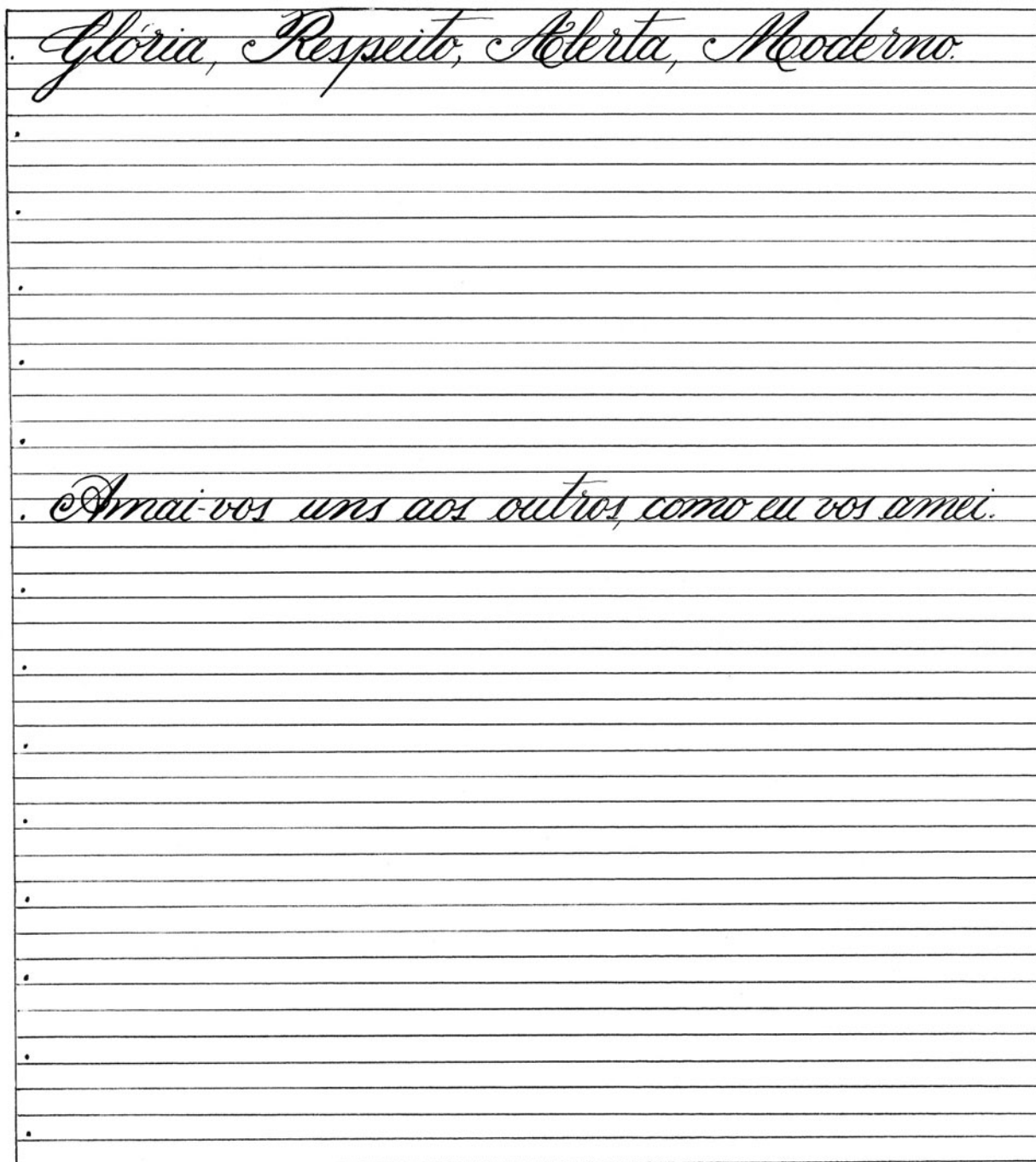
Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Repetir as frases a seguir, utilizando caneta esferográfica.

Devemos amar nossos pais como eles nos amam.

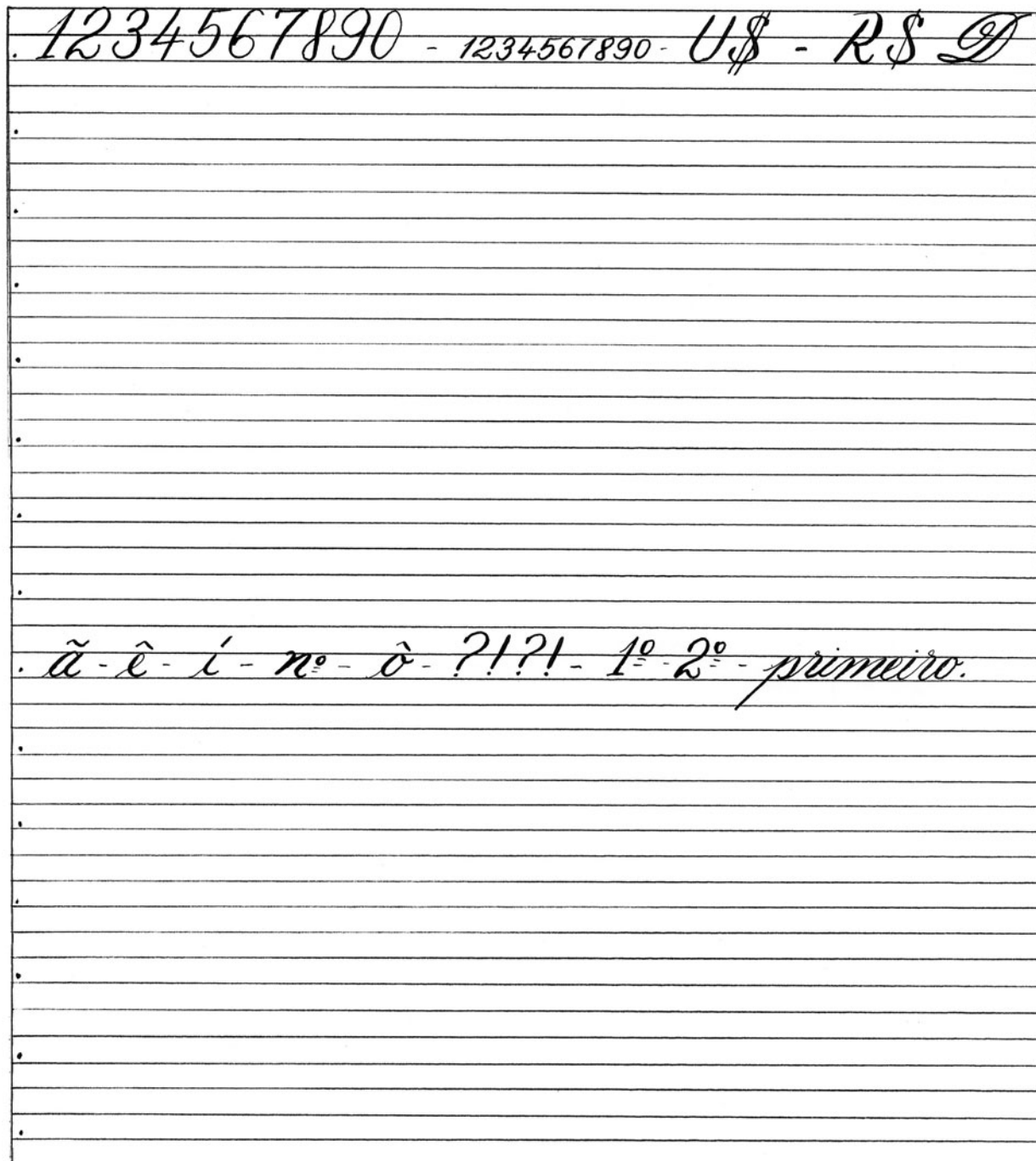
É grande o desenvolvimento brasileiro.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____



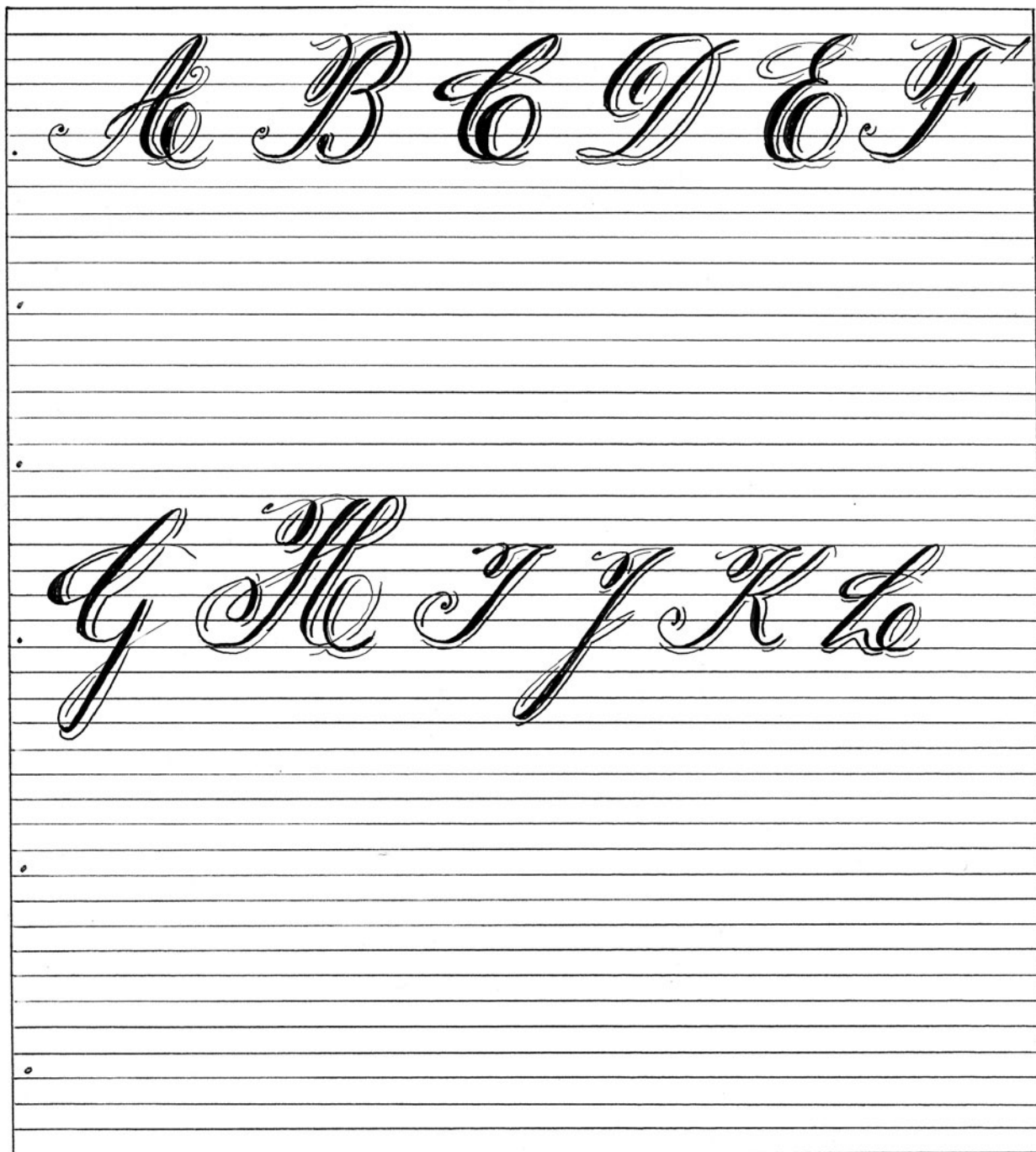
Nome: _____ data ____ / ____ / ____

Exercícios com números e sinais, utilizando lápis 5 ou 6B.



Nome: _____ data ____/____/____

Exercícios com letras sombreadas, utilizando lápis 5 ou 6B.



Nome: _____ data ____ / ____ / ____

M N O P Q

R S T U V X Y

W Z 2 3 8 9 1

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

A vida é uma dadaiva divina.

Faça o que for certo, não importa o que os outros pensem.

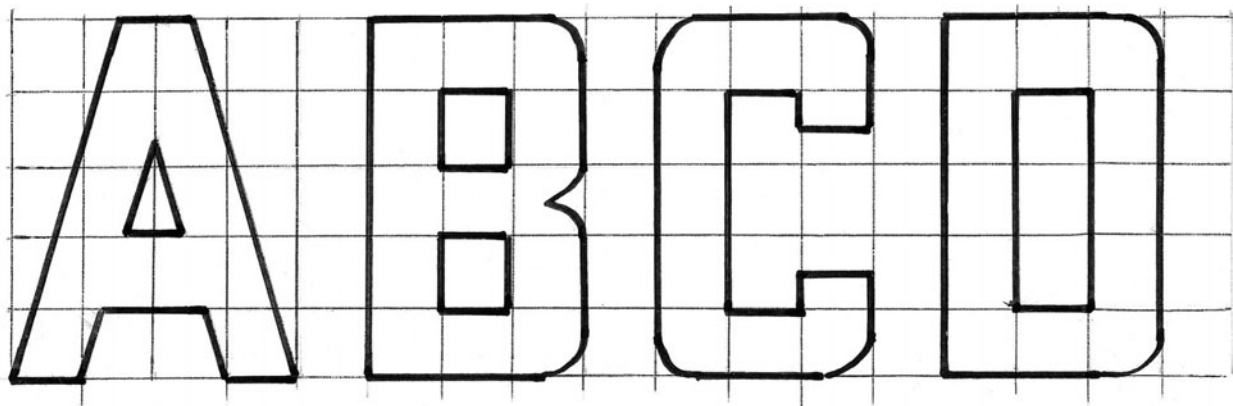
Quando a oportunidade bater à porta, convide-a a ficar para o jantar.

Fale devagar, mas pense depressa.

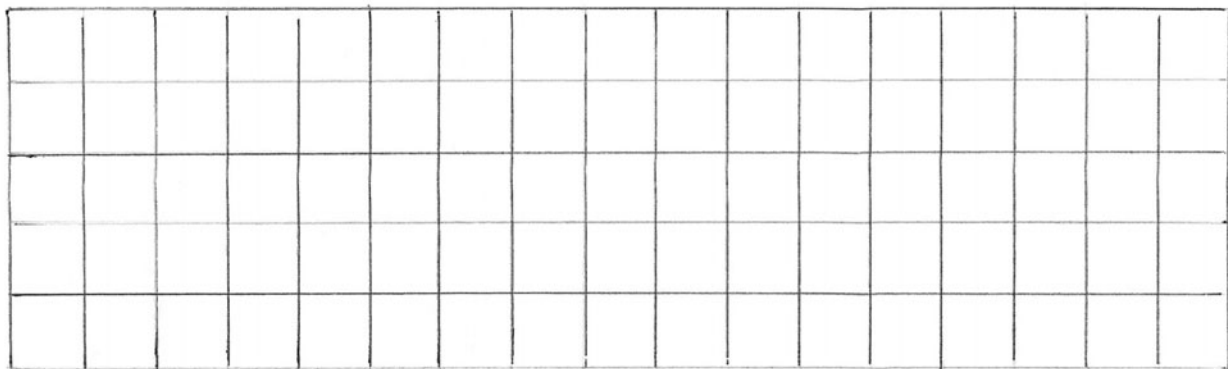
Não pense que o descanso o levará a felicidade.

Nome: _____ data ____ / ____ / ____

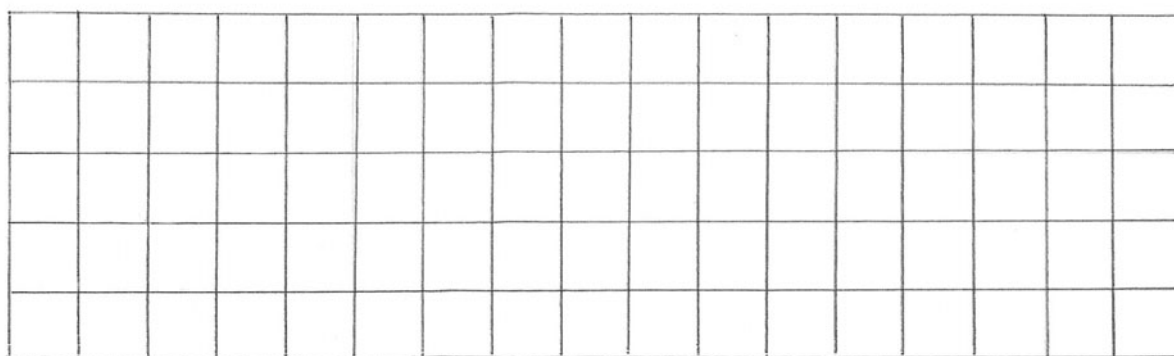
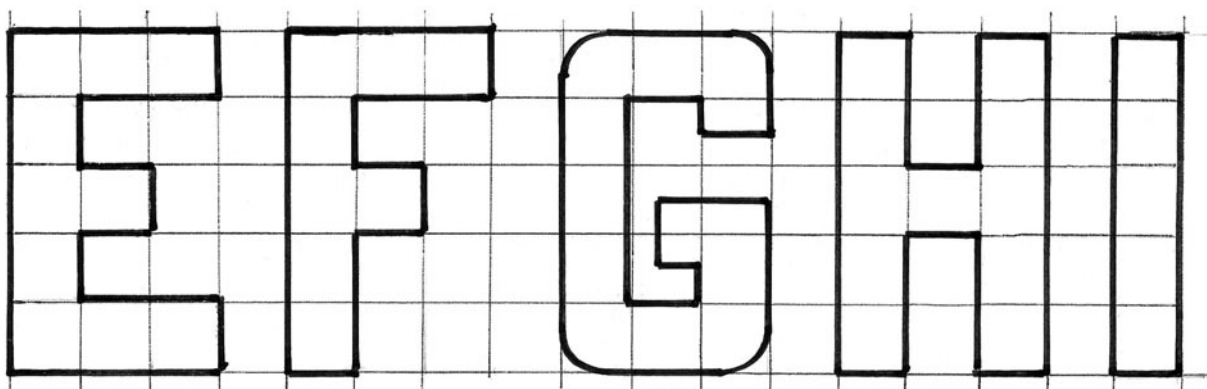
Exercícios com letras caixa alta – use lápis 5 ou 6B.



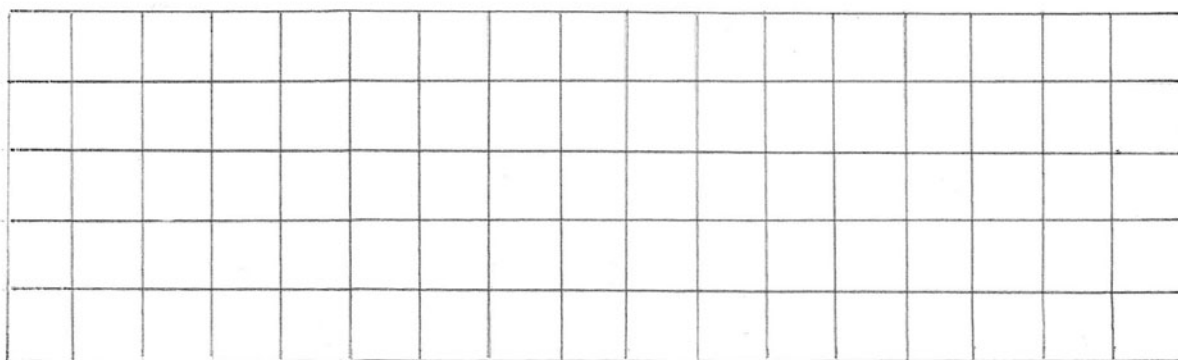
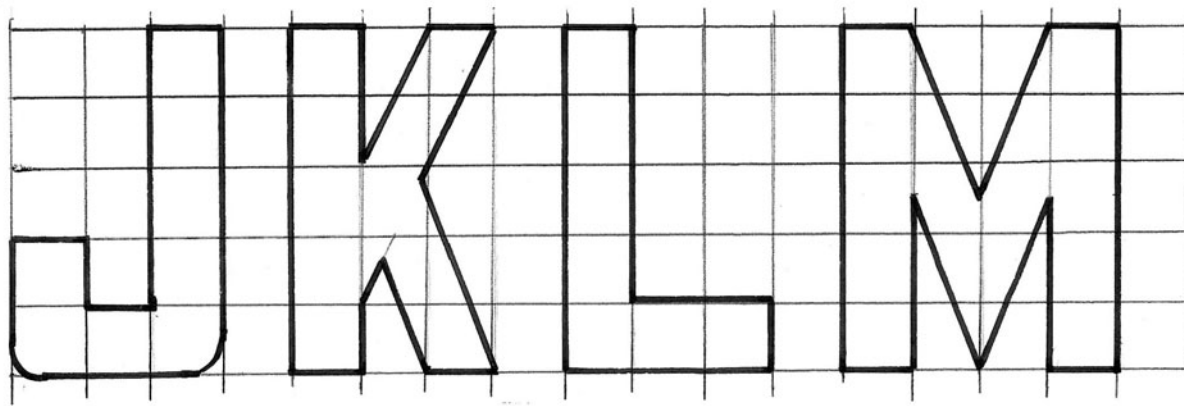
Use régua



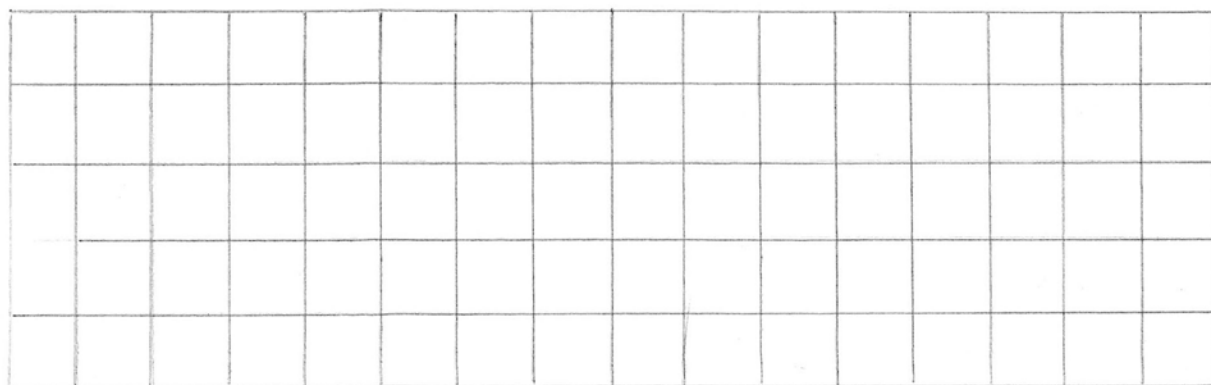
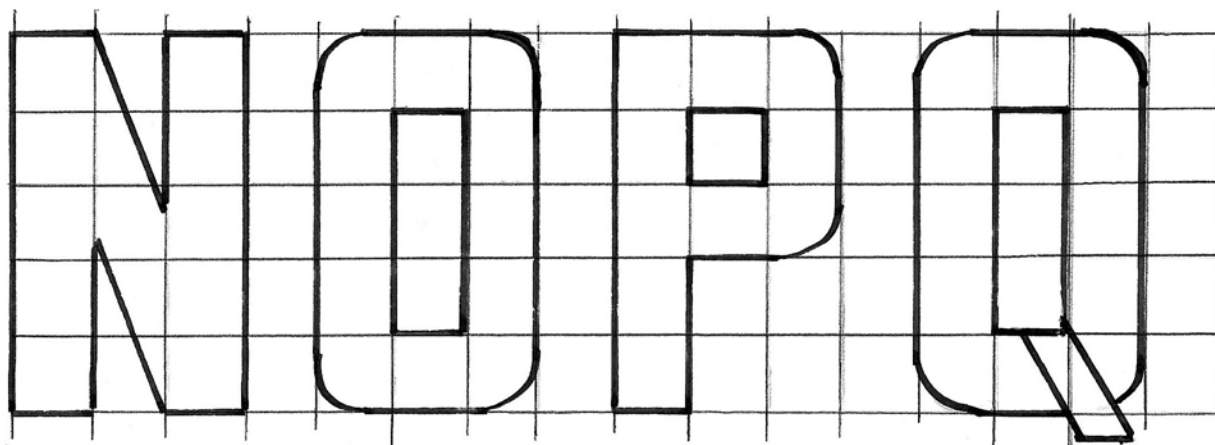
Nome: _____ data ____ / ____ / ____



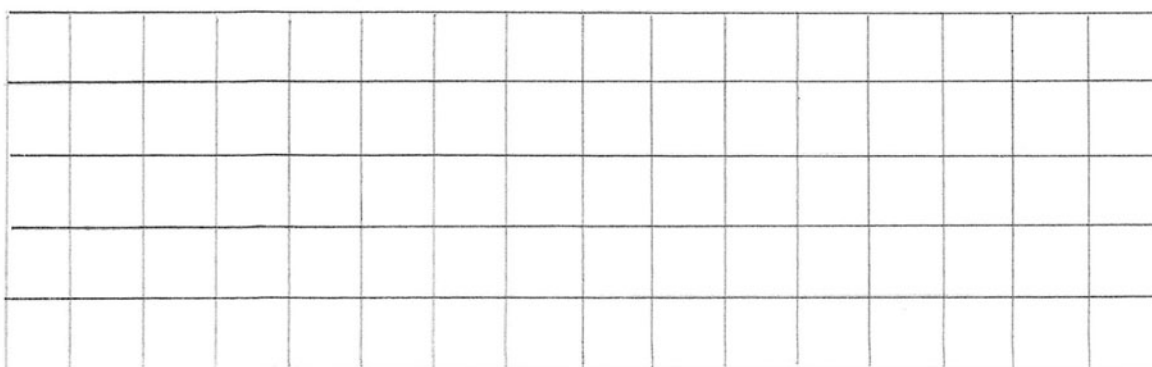
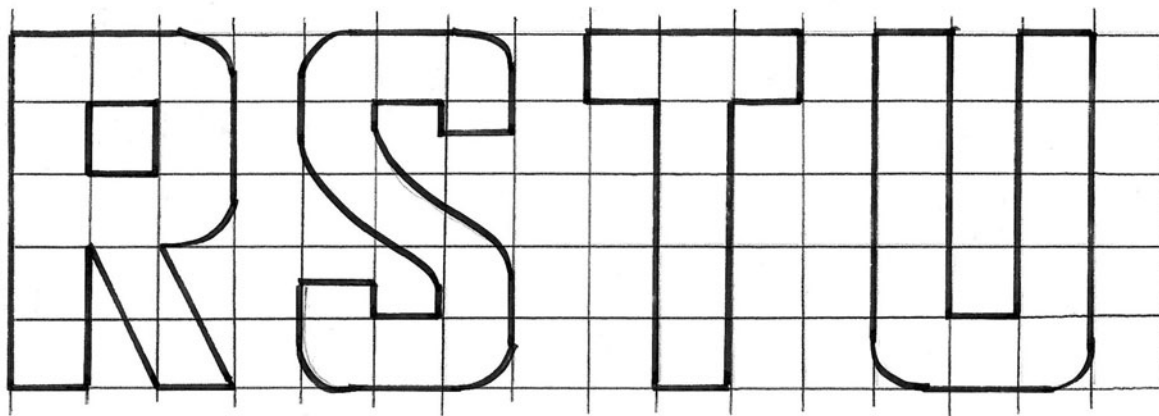
Nome: _____ data __/__/__



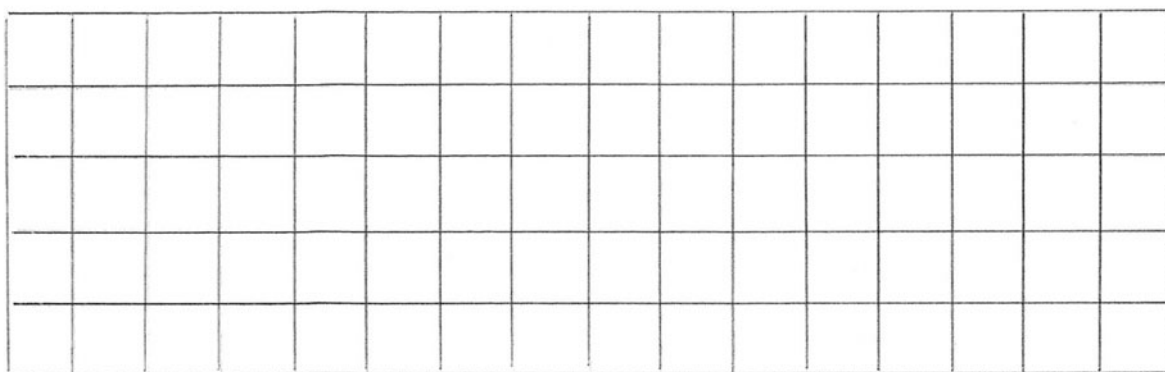
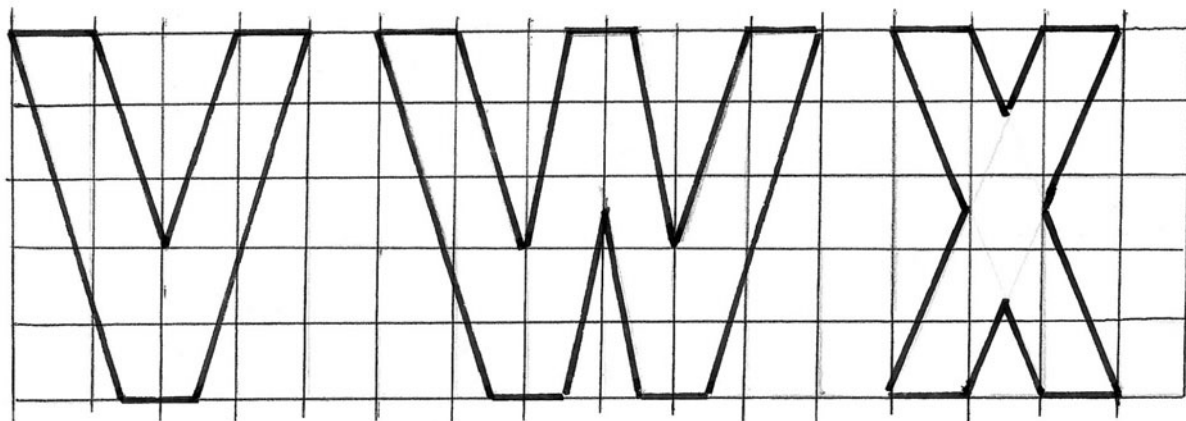
Nome: _____ data ____ / ____ / ____



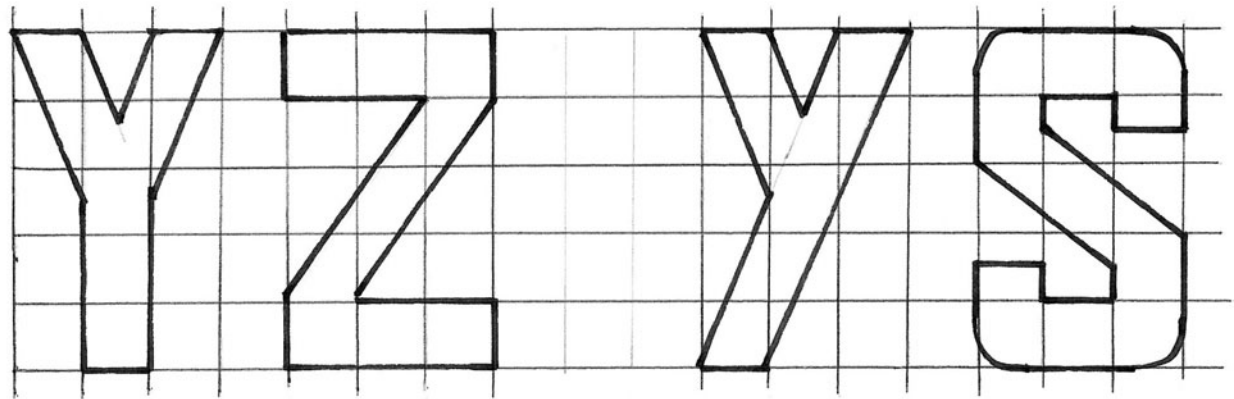
Nome: _____ data ___ / ___ / ___



Nome: _____ data ___ / ___ / ___



Nome: _____ data ____ / ____ / ____



Nome: _____ data __/__/__

INFORMAÇÕES

Com qualquer instrumento escritor, você consegue produzir traços fortes e fracos (pressão e progressão), basta pressionar o instrumento escritor quando estiver fazendo um traço de cima para baixo e suavizar, quando estiver fazendo um traço de baixo para cima.

Após concluir os exercícios deste manual e desejar dedicar-se às atividades de calígrafo(a), adquira as penas e tintas, em livrarias ou casas especializadas em canetas, e observe as sugestões abaixo:

- Antes de iniciar a atividade, treine com as penas, em folha a parte, as técnicas já assimiladas com lápis e caneta esferográfica, deste manual;
- Para sobrescritar convites de casamento, formatura, aniversário, etc., use pena de nanquim escolar e tinta para pena de escrever. Existem várias marcas e cores no mercado;
- Ao iniciar os sobrescritos nos envelopes, passe dois traços paralelos a lápis, no sentido horizontal, geralmente centralizados, na largura que se deseja escrever;
- Escreva o nome do convidado, utilizando pena acima especificada ou caneta tinteiro;
- Após secar a tinta, passe uma borracha macia para apagar os traços feitos anteriormente a lápis.